

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV.COLARES MOREIRA, 477		2 - BAIRRO OU DISTRITO RENASCENCA II	
3 - CEP 65075-441	4 - MUNICÍPIO SÃO LUIS		5 - UF MA
6 - DDD 098	7 - TELEFONE 217-2120	8 - TELEFONE 217-2119	9 - TELEFONE 217-2216
10 - TELEX 982115			
11 - DDD 098	12 - FAX 2353-0424	13 - FAX 217-2258	14 - FAX 217-2219
15 - E-MAIL firmino.souza@cemar-ma.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV.COLARES MOREIRA, 477		3 - BAIRRO OU DISTRITO RENASCENCA II	
4 - CEP 65075-441	5 - MUNICÍPIO SÃO LUIS		6 - UF MA
7 - DDD 098	8 - TELEFONE 217-2119	9 - TELEFONE 217-2120	10 - TELEFONE 217-2216
11 - TELEX 982115			
12 - DDD 098	13 - FAX 235-3024	14 - FAX 217-2259	15 - FAX 217-2219
16 - E-MAIL carlos.piani.@cemar-ma.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2004	31/12/2004
2 - Penúltimo	01/01/2003	31/12/2003
3 - Antepenúltimo	01/01/2002	31/12/2002
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PRICEWATERHOUSECOOPER AUDITORES INDEPENDENTES		5 - CÓDIGO CVM 00287-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO MARIA SALETE GARCIA PINHEIRO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 299.484.367-68

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2004	2 31/12/2003	3 31/12/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	15.744.080.411	514.364.398	514.364.398
2 - Preferenciais	286.496.100	9.359.924	9.359.924
3 - Total	16.030.576.511	523.724.322	523.724.322
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/03/2005	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	895.499	859.143	836.598
1.01	Ativo Circulante	349.176	271.617	238.169
1.01.01	Disponibilidades	143.723	62.995	25.115
1.01.02	Créditos	148.399	218.065	230.483
1.01.03	Estoques	2.806	6.094	3.778
1.01.04	Outros	54.248	(15.537)	(21.207)
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.486	38.892	40.353
1.02.01	Créditos Diversos	19.350	25.262	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	23.136	13.630	40.353
1.03	Ativo Permanente	503.837	548.634	558.076
1.03.01	Investimentos	34	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	503.803	548.634	558.076
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	895.499	859.143	836.598
2.01	Passivo Circulante	189.713	562.603	487.435
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.887	227.758	200.107
2.01.02	Debêntures	6.785	34.476	2.772
2.01.03	Fornecedores	71.648	163.218	141.141
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	40.653	28.366	19.327
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	14.027	7.747	4.709
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	73.697	87.404
2.01.08	Outros	24.713	27.341	31.975
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	550.726	443.067	442.690
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	426.665	188.879	195.723
2.02.02	Debêntures	23.165	150.000	150.000
2.02.03	Provisões	61.362	48.549	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	39.534	55.639	96.967
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	155.060	(146.527)	(93.527)
2.05.01	Capital Social Realizado	667.118	512.049	512.049
2.05.02	Reservas de Capital	184.896	7.304	7.304
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(696.954)	(665.880)	(612.880)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	706.178	547.843	472.326
3.02	Deduções da Receita Bruta	(180.053)	(125.256)	(108.749)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	526.125	422.587	363.577
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(361.013)	(316.129)	(255.920)
3.05	Resultado Bruto	165.112	106.458	107.657
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(194.516)	(154.207)	(215.736)
3.06.01	Com Vendas	(52.139)	(29.700)	(39.425)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(40.434)	(28.158)	(29.541)
3.06.03	Financeiras	(74.259)	(98.666)	(148.911)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	55.611	41.672	22.897
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(129.870)	(140.338)	(171.808)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.319	11.469	29.458
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(29.003)	(9.152)	(27.317)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(29.404)	(47.749)	(108.079)
3.08	Resultado Não Operacional	(1.670)	(5.250)	(12.742)
3.08.01	Receitas	5.036	611	2.216
3.08.02	Despesas	(6.706)	(5.861)	(14.958)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(31.074)	(52.999)	(120.821)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(31.074)	(52.999)	(120.821)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	16.030.576.511	523.724.322	523.724.322
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,00010)	(0,00023)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	1.006.651	50.880	38.164
4.01.01	Das Operações	95.154	(1.132)	(33.168)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(31.074)	(52.990)	(120.821)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	126.228	51.858	87.653
4.01.02	Dos Acionistas	332.661	0	0
4.01.03	De Terceiros	578.836	52.012	71.332
4.02	Aplicações	556.202	93.029	212.832
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	450.449	(42.149)	(174.668)
4.04	Varição do Ativo Circulante	77.559	33.019	59.536
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	271.617	238.598	179.062
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	349.176	271.617	238.598
4.05	Varição do Passivo Circulante	(372.890)	75.168	234.204
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	562.603	487.435	253.231
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	189.713	562.603	487.435

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	512.049	7.304	0	0	(665.880)	(146.527)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	155.069	0	0	0	0	155.069
5.04	Realização de Reservas	0	177.592	0	0	0	177.592
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(31.074)	(31.074)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	667.118	184.896	0	0	(696.954)	155.060

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	512.049	7.304	0	0	(612.880)	(93.527)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(52.999)	(52.999)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	512.049	7.304	0	0	(665.879)	(146.526)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	512.049	7.304	0	0	(492.059)	27.294
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(120.821)	(120.821)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	512.049	7.304	0	0	(612.880)	(93.527)



PricewaterhouseCoopers
Av. Francisco Matarazzo, 1400
Torre Torino
Caixa Postal 61005
05001-903 São Paulo, SP - Brasil
Telefone (11) 3874-2000
www.pwc.com/br

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores
Companhia Energética do Maranhão - CEMAR

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Energética do Maranhão - CEMAR em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (2003 - passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Energética do Maranhão - CEMAR em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido (2003 - passivo a descoberto) e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa nº 5(c), as demonstrações financeiras da Companhia incluem saldo de contas a receber decorrente de energia elétrica comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (antigo Mercado Atacadista de Energia - MAE), no montante de R\$ 11.106 mil (2003 - R\$ 15.677 mil), registrados com base em valores fornecidos pela própria CCEE. A realização de parte desse montante aguarda definição de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativo a interpretação das regras do mercado em vigor.
- 5 As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 foram elaboradas de acordo com princípios contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operação. Conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 12, a administração da Companhia procedeu a renegociações de passivos, com a finalidade de reduzir e alongar vencimentos de suas obrigações e obter maior racionalidade na gestão de seus custos, o que lhe permitiu apresentar capital circulante líquido positivo a partir de junho de 2004. Essas medidas já

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

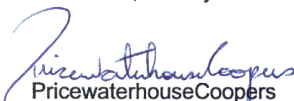



Companhia Energética do Maranhão – CEMAR

apresentam reflexos no resultado da Companhia, que apurou lucro de R\$ 21.841 mil no último trimestre, com prejuízo de R\$ 31.074 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2004 e nesta data a Companhia possui prejuízos acumulados de R\$ 696.954 mil. A administração acredita que essas providências, bem como outras como as ações direcionadas à melhoria no processo de arrecadação, deverão manter o fluxo de caixa da operação positivo e tornarão a Companhia lucrativa no curto e/ou médio prazo.

- 6 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a companhia, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. A demonstração do fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2005.


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MA


Salete Garcia
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" MA

Apresentação

A Companhia Energética do Maranhão – CEMAR, empresa que atua na distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Maranhão, mediante concessão federal, apresenta os seus resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2004, tendo as suas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

O ano de 2004 foi marcado especialmente por quatro eventos importantes, conforme abaixo discriminado:

- 1) Mudança no controle acionário da Companhia, ocorrido em 30 de abril;
- 2) Reestruturação do endividamento financeiro da empresa, finalizado em 16 de setembro;
- 3) Implantação da nova estrutura organizacional e do novo modelo de Gestão, focados no aumento da eficiência operacional; e
- 4) Lançamento do programa *Luz para Todos* pelo Governo Federal.

Em 03 de maio de 2004 se encerrou o processo de intervenção federal, no qual a CEMAR se encontrava desde 21 de agosto de 2002, com a transferência do controle acionário da empresa controladora da CEMAR – a BRISK Participações S/A – para a empresa SVM Participações e Empreendimentos Ltda, controlada pela GP Investimentos.

Após a troca de controle, a reestruturação do endividamento financeiro foi implementada, o que resultou na redução de aproximadamente de 38% do montante da dívida e no alongamento do seu prazo médio para 11 anos. Antes da reestruturação, o endividamento alcançou R\$860 milhões (em 30/04/04) e a maior parte dos compromissos financeiros não eram honrados, devido à falta de capacidade de pagamento da Companhia.

O sucesso deste processo, associado à implantação do novo modelo de gestão operacional visando o aumento da eficiência operacional da Companhia, contribuíram não só para que a CEMAR retomasse a sua capacidade de investimentos para fazer frente à expansão e modernização da sua rede de distribuição de energia elétrica, mas também para tornar sua operação lucrativa no segundo semestre de 2004 em R\$17,4 milhões.

Em julho de 2004, a CEMAR aderiu ao programa *Luz para Todos*, com o objetivo de universalizar o fornecimento de energia elétrica para as famílias carentes residentes na zona rural do Estado. O Maranhão, como segundo Estado mais beneficiado pelo programa, receberá investimentos da Companhia e do Governo Federal superiores a R\$270 milhões, destinados a ligar 53.000 consumidores até o final de 2005.

Os acontecimentos mencionados acima contribuíram de forma decisiva para os resultados alcançados ao longo do segundo semestre, evidenciando de forma inequívoca que 2004 foi o ano do nascimento de uma nova CEMAR, que almeja fornecer energia elétrica para todo o Estado do Maranhão com qualidade, custo adequado e de forma rentável, para que assim possa gerar os recursos necessários à sua expansão e à melhoria dos serviços prestados.

Composição Acionária

A composição acionária da CEMAR é formada por: BRISK Participações S. A., com 65,0%; pela ELETROBRÁS, com 34,3%; e outros acionistas, com 0,7%.

Composição Acionária



Desempenho Operacional

Evolução do Mercado de Distribuição de Energia

A CEMAR tem sua atuação no Estado do Maranhão, com uma área de abrangência de 333.366 km², correspondendo a 3,91% do território nacional, e com uma população estimada em 5,6 milhões de habitantes. A Empresa, no final de 2004, atingiu a taxa de atendimento de 72,2% dos domicílios do Estado, distribuídos por 217 municípios.

Com base nos dados acima, a CEMAR é a 2ª maior distribuidora do Nordeste em extensão da área de concessão, a 4ª em termos do número de consumidores e a 5ª em termos do consumo de energia, estando entre as 3 maiores empresas do Estado do Maranhão.

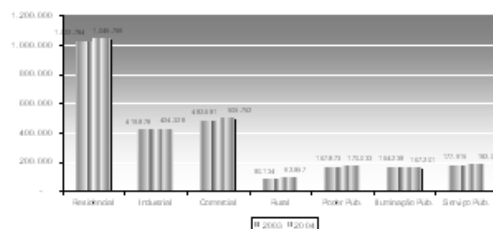
Nos últimos 5 anos, a energia faturada tem crescido em taxas consistentes. Em 2004, a energia entregue aos consumidores foi equivalente a 2.593.190 MWh, com um crescimento implícito em relação a 2003 de 2,9%, indicando uma leve superação em relação aos últimos 5 anos, período este em que o crescimento médio anual foi de 2,8%.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

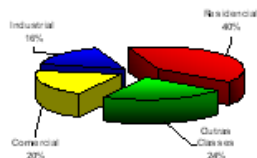
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o ano de 2004, foram incorporadas 44.922 novas unidades consumidoras à base total de clientes da Companhia, elevando a quantidade absoluta de consumidores de 1.116.361 (31/12/03) para 1.161.283 no final de 2004, o que representou um crescimento de 4,0%. Na classe residencial, o consumo médio em 2004 foi de 86,7 kWh, equivalente aos 87,6 kWh de 2003. Em 2004, a participação de cada classe no consumo total da Companhia também se manteve estável.

Consumo por Classe de Consumo (MWh)



Venda Total de Energia – 2004 (%)



Em 2004, o número total de consumidores da classe de baixa renda foi de 716.193 versus 688.559 consumidores em 2003, representando um incremento de 4% na comparação entre os períodos. A participação desta classe de consumidores atingiu a marca de 61,7% do número total dos consumidores da CEMAR e 71,2% do total dos consumidores da classe residencial, com um consumo médio mensal de energia de 55,0 kWh.

Compra de Energia

A energia comprada no ano de 2004 correspondeu a um volume total de 3.551,39 GWh. Dentro deste valor, o montante de 90,8% foi contratado junto as Supridoras, através de contratos iniciais com a ELETRONORTE e a CEPISA, e o restante, de 9,2%, foi contratado por intermédio dos leilões de compra e venda de energia realizados pelo Mercado Atacadista de Energia – MAE (ELETRONORTE e CHESF).

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Com as regras do novo modelo do setor elétrico, instituídas pelo Decreto 5.163/04 e pela Resolução Normativa nº 110 da ANEEL, a CEMAR adquiriu energia de 12 geradoras do país através do Leilão de Energia de Empreendimentos Existentes (megaleilão de "energia velha"), realizado em 07 de dezembro de 2004.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante este evento, ofertou três produtos distintos, tendo a CEMAR contratado os seguintes: (i) período de 2005 a 2012 – 23.397.068 MW ao preço médio de 57,51 R\$/MWh; (ii) período de 2006 a 2013 – 8.890.223 MW ao preço médio de 67,33 R\$/MWh; e (iii) período de 2007 a 2014 – 3.244.678 MW ao preço médio de 75,46 R\$/MWh.

Resultados do Leilão de Energia Existente – R\$/MWh

Vendedor	2005/2012		2006/2013		2007/2014	
	Energia Contratada (MWh)	R\$/MWh	Energia Contratada (MWh)	R\$/MWh	Energia Contratada (MWh)	R\$/MWh
CEEE	671.883,98	57,47	199.250,05	67,87	-	-
CEMIG	-	-	1.215.163,22	69,58	-	-
CESP	2.067.335,33	62,10	1.544.188,00	68,37	55.369,94	77,70
CHESF	6.460.422,93	52,79	1.381.641,89	60,35	382.052,57	66,05
COPEL GERACAO	2.532.485,78	57,50	482.394,89	67,62	224.248,25	75,44
DUKE	553.012,20	59,98	76.029,63	69,98	603.532,33	75,98
ELETRONORTE	1.736.561,68	56,00	429.960,67	63,90	1.522.673,31	77,00
EMAE	219.654,38	60,84	43.258,24	69,21	13.842,48	75,75
ESCELSA	224.822,72	57,00	35.393,10	64,00	-	-
FURNAS	7.948.904,37	60,94	3.312.532,32	69,58	415.274,54	77,70
LIGHT	981.984,28	51,73	170.411,24	61,12	-	-
TRACTEBEL	-	-	-	-	27.684,96	70,89
Preço Médio	-	57,51	-	67,33	-	75,46

Fonte: ccee.org.br

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Perdas

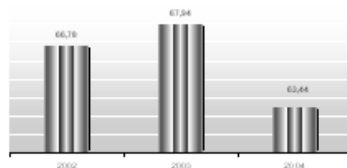
Em 2004, o índice de perda total da Companhia foi de 29,9%, compreendendo as perdas técnicas e comerciais, o que correspondeu a um montante total de 1.107.978 MWh.

As perdas serão o foco dos investimentos futuros da empresa, uma vez que a redução de cada ponto percentual apresenta um impacto direto no seu EBITDA.

Qualidade do Fornecimento

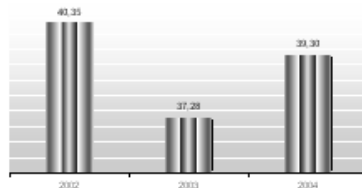
Em 2004, o DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Fornecedor) registrado pela CEMAR foi de 63,4 horas, apresentando uma diminuição de 6,6% em relação ao ano de 2003, que foi de 67,9 horas.

DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor



Ao contrário do DEC, o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor) da Companhia apresentou um agravamento de 5,4% na comparação entre os anos de 2003 e 2004, apresentando uma elevação absoluta de 37,3 interrupções em 2003 para 39,3 em 2004.

FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor



Tarifas

Para o ano de 2004, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL definiu o índice médio do reajuste tarifário da CEMAR em 19,73%, elevando a tarifa média para R\$227,4/MWh. O reajuste definido para os consumidores residenciais foi de 16,5%. As novas tarifas entraram em vigor a partir do final de agosto de 2004

No ano de 2005, a CEMAR passará pela sua primeira revisão tarifária periódica, evento este que é predeterminado contratualmente para ocorrer cinco anos após a privatização e, depois, com uma periodicidade quadrienal, e tem por objetivo estimular o aumento da eficiência, produtividade e qualidade da distribuição de energia elétrica, buscando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Com relação aos procedimentos relacionados ao evento exposto acima, e em cumprimento ao Ofício ANEEL nº 175/04, a Companhia encaminhou em dezembro de 2004 o banco de dados com as informações requeridas para a revisão tarifária. As próximas etapas estão descritas a seguir:

- Envio pela CEMAR do laudo de avaliação da Base de Remuneração;
- Apresentação da proposta do Reajuste Tarifário pela ANEEL;
- Manifestação formal da CEMAR sobre esta proposta;
- Divulgação pela ANEEL através da Internet da referida proposta;
- Promoção pela ANEEL da Audiência Pública; e
- Publicação pela ANEEL do resultado do Reajuste Tarifário.

O processo da revisão tarifária da Companhia será concluído até 29 de agosto 2005.

Atendimento aos Clientes

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A CEMAR disponibiliza para cada segmento da classe de consumo de energia um atendimento personalizado com analistas e atendentes especializados, assim como desenvolve planos específicos de relacionamento e também disponibiliza produtos e serviços customizados, visando atender as respectivas necessidades.

No caso particular do poder público municipal, a CEMAR tem buscado a conscientização da redução dos valores de consumo de energia - tanto para iluminação pública, quanto para os prédios públicos - através da oferta de produtos como a eficiência da Iluminação Pública. No ano de 2004, foram eficientizados 55 municípios, perfazendo um total de 39.000 pontos de iluminação pública.

A CEMAR, em sua busca constante de aproximação e melhoria do atendimento aos seus clientes, a partir de novembro de 2004 iniciou a sua operação de *Call Center* em parceria com a Atento Brasil, empresa do Grupo Telefônica e a maior do ramo no país. A Atento atende a ANEEL, além de outras distribuidoras de energia do país tais como CELPE e Elektro, além de várias grandes empresas, como Bradesco e Unibanco. Atualmente, a operação de atendimento está unificada para os 217 municípios do Estado, com um efetivo de 50 pontos de atendimento ativos, capacitada para atender 10.000 ligações por dia. Contamos ainda com um contingente emergencial que se incorpora à nossa operação de acordo com a necessidade, sendo que antes da implantação desta solução a Companhia contava apenas com 12 pontos de atendimento.

A CEMAR, buscando ampliar a capilaridade da sua rede de atendimento personalizado e com o intuito de gerar maior comodidade aos seus clientes, firmou uma parceria com uma das maiores redes de lojas de varejo local, disponibilizando diversos serviços, tais como: pagamento da conta de energia, emissão de 2ª via da conta, pedido de religação de urgência e normal, parcelamento dos débitos e a solicitação dos pedidos de novas ligações.

Dentro da filosofia de fornecer valor agregado ao serviço de fornecimento de energia elétrica aos seus clientes, a CEMAR firmou parceria com a Aon Affinity do Brasil e a QBE Brasil Seguros para a arrecadação, através das faturas de energia, de um plano de seguro denominado de "Seguro Plugado", oferecido aos clientes residenciais de baixa tensão. Este produto dá direito aos clientes a uma proteção financeira e patrimonial, e ainda permite que os mesmos concorram aos sorteios mensais pela Loteria Federal.

Gente

Com a implantação da nova política de Gente, voltada para o desenvolvimento de talentos, estímulo ao planejamento de carreiras e a manutenção de um ambiente organizacional desafiador e motivador, a CEMAR encerrou o exercício de 2004, com um total 1.356 colaboradores, estando os mesmos distribuídos da seguinte forma:

- Diretores/Gerentes: 37
- Administrativos: 603
- Engenheiros/Técnicos Operacionais: 716

Em 2004 foi investido o montante de R\$620 mil em programas de treinamento, resultando em um aperfeiçoamento mensal médio de 195 empregados de diversas áreas da empresa. As principais ações realizadas para o treinamento e o desenvolvimento do público interno da CEMAR foram as seguintes:

- Programa *Trainee* 2004
- *Benchmarking*
- Curso de Ferramentas da Qualidade
- Gerenciamento Matricial das Despesas – GMD
- 5S no Ambiente da Qualidade
- Curso de Especialização em Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica
- SENDI – Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica

Responsabilidade Social

Saúde e Segurança

A CEMAR desenvolve diversas ações que demonstram efetivamente a sua preocupação com os seus colaboradores, baseadas nas premissas de Saúde e Segurança do Trabalho, onde mereceram destaque as seguintes ações:

- Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
- Treinamentos de Segurança
- Inspeções de Segurança
- Auditoria de Segurança nas Empreiteiras
- Distribuição de EPI (Equipamento de Proteção Individual) e EPC (Equipamento de Proteção Coletivo)
- Realização da SIPAT em conjunto com a CIPA

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

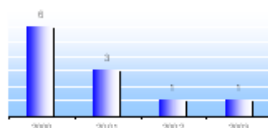
A Companhia também se compromete com o respeito ao meio ambiente, onde todo o sistema elétrico mantém o licenciamento ambiental regular perante à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais, órgão vinculado ao Governo do Estado do Maranhão. Além disso, a Empresa procura disseminar as noções de segurança através da realização de palestras sobre educação ambiental nas escolas, comunidades e centros comunitários, assim como adota ações para a redução do consumo de água e energia no âmbito de suas Unidades Administrativas, Agências de Negócio e no prédio da Sede.

Meio Ambiente

Consciente do seu papel de responsabilidade social e preservação do meio ambiente, a CEMAR tem concentrado esforços na realização de diversas ações de proteção ambiental. Uma das ações mais significativas é a regeneração e o acondicionamento de óleo mineral isolante em transformadores energizados sem qualquer contaminação ambiental por vazamento.

Segundo dados mais recentes divulgados pela ABRADÉE – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia elétrica (abradee.org.br), a CEMAR ocupa a primeira posição com relação a menor taxa de frequência e gravidade de acidentes no ranking das distribuidoras de energia elétrica do Nordeste. Na perspectiva nacional, a Companhia ocupa a quinta colocação na taxa de frequência de acidentes.

Ranking CEMAR* – Taxa de Frequência do nº de acidentes (Empresas Setor Elétrico NE - 500 a 2000 colaboradores)



* Resultado de 2004 ainda não está disponível.

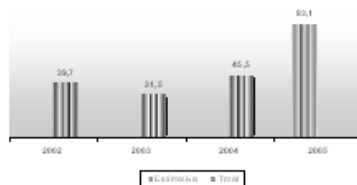
No ano de 2004, a Companhia tratou aproximadamente 112.500 litros de óleo em subestações localizadas por todo o estado do Maranhão, dentre elas: Santa Inês, Porto Franco, Imperatriz, Sítio Novo, Presidente Dutra, Chapadinha, Maiobão e outras, adotando um processo com tecnologia totalmente ecológica e automatizada, garantindo desta forma a não geração de resíduos poluentes ao meio ambiente.

Através das suas ações, a CEMAR espera consolidar o seu compromisso com a preservação do meio ambiente, garantindo a conscientização ambiental dos seus colaboradores diretos e terceirizados, atendendo a legislação ambiental e gerenciando apropriadamente os seus resíduos.

Investimentos e Expansão

Em 2004, a CEMAR retomou o seu plano de investimentos visando à adequação e à melhoria da sua rede de distribuição de energia elétrica. O nível dos investimentos realizados comparativamente aos anos anteriores está demonstrado no gráfico abaixo.

Investimento Total (R\$ milhões) –2002/2005



No exercício de 2004, os investimentos totais da Companhia foram de R\$45,5 milhões, sendo R\$37,3 milhões na Distribuição e R\$8,2 milhões em Transmissão e Outros, representando um crescimento de 44% quando comparado ao ano anterior. A estimativa dos investimentos para 2005 corresponde a um montante de aproximadamente R\$83 milhões, porém, se considerarmos o investimento total do Programa Luz para Todos, este montante sobe para R\$ 335,4 milhões.

Ao longo do segundo semestre de 2004, com a retomada dos investimentos da Companhia, inúmeras obras prioritárias de manutenção e de prevenção foram realizadas, dentre elas destacam-se:

- Implantação de um novo padrão na rede da orla de São Luís, empregando materiais mais modernos e mais resistentes às condições agressivas do meio ambiente;
- Intensificação da lavagem da rede visando minimizar os danos provocados pela salinização;
- Substituição dos condutores e o renivelamento da rede;
- Regularização do padrão dos transformadores;
- Regularização da proteção das redes de alta, média e baixa tensão;
- Construção de novos alimentadores; e
- Intensificação da poda de árvores.

Ampliação de Subestações

Formatado

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A CEMAR no quarto trimestre de 2004, concluiu importantes obras para a ampliação da capacidade de suas subestações localizadas no interior do Estado, objetivando atender à demanda crescente naquela região, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Subestação	Descrição da Obra	Data de Conclusão
Chapadinha	Ampliação 69/13,8 kv 5/6,25 MVA	24/10/2004
Dom Pedro	Ampliação 69/13,8 kv 5/6,25 MVA	14/11/2004
Itapecuru-Mirim	Troca Trafo 69/13,8 kv 7,5/10 MVA	21/11/2004
Chapadinha II	Ampliação 69/13,8 kv 5/6,25 + 5 MVA	20/12/2004

Programa Luz para Todos

Com a finalização da reestruturação financeira, a CEMAR pôde aderir ao Programa Luz para Todos (PLPT), cujo objetivo é o atendimento das famílias carentes residentes na zona rural do Estado. O Maranhão, como segundo estado mais beneficiado pelo programa, receberá mais de R\$230 milhões de recursos federais para ligar aproximadamente 53.000 consumidores (adição de 4,5% na base de clientes) até o final de 2005. Até o ano de 2008, o programa tem como meta ligar os 250.000 consumidores rurais sem acesso à energia elétrica (adição de 21,5% na base de clientes), representando um investimento de mais de R\$1 bilhão.

O Programa Luz para Todos, no segundo semestre de 2004, teve um desembolso total de R\$25.359 mil, destinados a compra de materiais, contratação de serviços e pagamento de tributos. Estes recursos foram provenientes da ELETROBRÁS – RGR e CDE (83,3%) e CEMAR (16,7%), conforme definido pelo decreto nº 4. 873/2003.

Para garantir as obras do Programa, a CEMAR está fazendo um rígido controle dos custos, através da negociação com fornecedores, visando obter um preço igual ou inferior ao estipulado pela ELETROBRÁS para cada ligação. Nas obras já completadas, a Companhia obteve uma economia superior a 25%, a qual será revertida em ligações adicionais.

No último trimestre de 2004, a CEMAR iniciou 77 obras distribuídas da seguinte forma:

Número de Obras			
Em Andamento	Em fase de projeto	Concluídas	Total
54	19	04	77

Modernização da Infra-Estrutura de Sistemas

Projeto SOMAR – Sistema de Gestão Comercial – ELUCID

A CEMAR iniciou a implantação de novo Sistema Comercial concebido com práticas do setor de energia elétrica, altamente flexível e parametrizável, que permite todo o gerenciamento de cadastro, atendimento e serviços, medição, faturamento, arrecadação, contabilização e cobrança, com *expertise* na operação comercial de empresas do segmento de *utilities*, atendendo à legislação pertinente.

O processo de implantação foi assim especificado:

1ª fase – **Conversão de dados**, com diversas ações de atualização do banco de dados;

2ª fase – **Treinamento**, compreendendo a formação de multiplicadores para dar agilidade à descentralização do conhecimento aos demais usuários;

3ª fase – **Instalação do software**, precedida de testes de performance e validação das funcionalidades.

Sistema de Gestão da Rede de Distribuição - GEOREDE

A CEMAR iniciou a implantação do Sistema de Gestão de Redes – GEOREDE. O objetivo deste sistema é o gerenciamento dos processos de Engenharia e Operação da Rede Elétrica de Distribuição.

Esse sistema é baseado numa plataforma gráfica GIS (Geographic Information System) e numa Base de Dados ORACLE. Desta forma, toda a informação da rede elétrica da CEMAR e dos consumidores estará vinculada às coordenadas geográficas, contribuindo para uma rápida localização de um defeito na rede de distribuição, visto que cada cliente está associado a um equipamento elétrico e todos eles estão georeferenciados.

Na primeira fase de implantação desse sistema, ocorreu o cadastramento da rede elétrica para a implantação da Base de Dados do sistema. Esta fase não somente possibilitou o conhecimento de toda a rede da empresa, como também foi essencial para o levantamento dos ativos para fins da revisão tarifária, que ocorrerá em 28 de agosto de 2005.

Eficiência Energética

Dando continuidade às ações do Programa de Eficiência Energética na iluminação pública, a CEMAR substituiu durante o ano de 2004 um total de 28.242 lâmpadas e reatores de vapor de mercúrio por equipamentos de vapor de sódio em 48 municípios. O investimento total realizado no projeto foi de R\$1,5 milhão, resultando em uma redução de demanda na ordem de 621KW e numa economia anual de energia de aproximadamente 2.721,8 MWh/ano.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

		(em R\$ mil)					
		2004			2003		
1 - Base de Cálculo							
Receita líquida (RL)		526.125			422.587		
Resultado operacional (RO)		(29.404)			(47.449)		
Folha de pagamento bruta (FPB)		45.434			42.004		
2 - Indicadores Sociais Internos		R\$ mil	% FPB	% RL	R\$ mil	% FPB	% RL
Alimentação		5.427	11,9	1,03	5.661	13,48	1,34
Encargos sociais compulsórios		17.842	39,3	3,39	14.795	35,22	3,50
Previdência privada		4.473	9,8	0,85	1.810	4,31	0,43
Saúde		1.245	2,7	0,24	1.355	3,23	0,32
Segurança e medicina no trabalho		447	1,0	0,08	642	1,53	0,15
Capacitação e desenvolvimento profissional		537	1,2	0,10	360	0,86	0,09
Creches / auxílio creche		65	0,1	0,01	61	0,15	0,01
Total - Indicadores sociais internos		30.036	66,1	5,71	24.684	58,77	5,84
3 - Indicadores Sociais Externos		R\$ mil	% RO	% RL	R\$ mil	% RO	% RL
Educação		278	(0,95)	0,05	181	(0,38)	0,04
Cultura		0	0	0	0	0	0
Combate à fome e segurança alimentar		0	0	0	0	0	0
Outros (doações e contribuições)		636	(2,16)	0,12	443	(0,93)	0,10
Total das contribuições para a sociedade		914	(3,11)	0,17	624	(1,32)	0,15
Tributos (excluídos encargos sociais)		173.686	(590,69)	33,01	120.606	(254,18)	28,54
Total - Indicadores sociais externos		174.600	(593,80)	33,19	121.230	(255,50)	28,69
4 - Indicadores Ambientais		R\$ mil	% RO	% RL	R\$ mil	% RO	% RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		-	-	-	-	-	-
Total dos investimentos em meio ambiente		-	-	-	-	-	-
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a		(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		()	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		()
5 - Indicadores do Corpo Funcional		%			%		
Nº de empregados(as) ao final do período		1.356			1.430		
Escolaridade:							
Superior		264			255		
2º Grau / Ensino Médio		997			1.064		
1º Grau / Ensino Fundamental		0			115		
Faixa etária dos empregados:							
Abaixo de 30 anos		189			116		
De 30 até 45 anos		617			703		
Acima de 45 anos		550			615		
Nº de admissões durante o período		124			16		
Nº de estagiários(as)		34			39		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		320			319		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		10%			11%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		163			163		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		3%			3%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais e reabilitados		44			43		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2004			Metas 2005		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		29 vezes			29 vezes		
Número total de acidentes de trabalho		12 Acidentes			09 Acidentes		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		(X) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		() direção	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2004:			Em 2003:		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		50,75% governo 16,15% colaboradores (as) 38,24% Terceiros -9,15% acionistas			50,72% governo 16,85% colaboradores (as) 52,13% Terceiros -19,69% acionistas		

Desempenho Financeiro

Indicadores Financeiros

Em seguida é demonstrado um resumo dos principais indicadores financeiros da CEMAR

Indicadores Financeiros CEMAR	2004	2003
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	706.178	547.843
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	526.125	422.586
EBITDA (R\$ mil)	85.238	93.161
EBITDA AJUSTADO*	138.311	90.845
Lucro Líquido/Prejuízo por Ação (R\$ lote de mil ações)	(0,002)	(0,101)
Valor Patrimonial por Ação (R\$ lote de mil ações)	0,010	(0,280)
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	155.060	(146.527)
Ativo Total (R\$ mil)	895.499	859.143
Margem EBITDA (%)	16,20%	22,05%
Margem EBITDA Ajustado (%)	26,29%	21,50%
Margem Operacional (%)	-5,59%	-11,30%
Margem Líquida (%)	-5,91%	-12,54%

no comparativo entre os exercícios de 2004 e 2003.

*EBITDA Ajustado: LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização + Provisão para PDD e contingência + Perdas

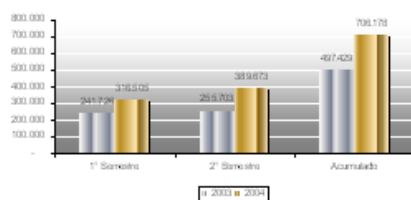
Receita

No ano de 2004, a CEMAR apresentou uma receita bruta de R\$706.178 mil, o que representou um aumento de 28,9% se comparada ao resultado acumulado de 2003, que foi de R\$547.843 mil. Os crescimentos mais representativos ocorreram nas classes *rural* (37,9%), serviços públicos (31,4%) e comercial (28,6%). Entre as principais causas para esta elevação estão o aumento do volume e do número dos consumidores, além do reajuste tarifário ocorrido no período.

Na análise semestral constatamos que o segundo semestre de 2004 apresentou um crescimento de 23,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado (o crescimento comparativo do primeiro semestre foi de 26,6%).

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita Bruta (R\$ mil) – Semestre e Acumulado



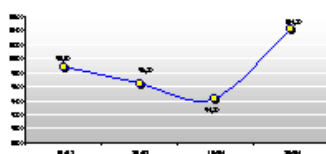
A receita líquida da Companhia em 2004 foi de R\$526.125 mil, enquanto que a obtida em 2003 foi de R\$422.587 mil, representando um crescimento de 24,5% no comparativo entre os anos.

Arrecadação

No ano passado, a arrecadação alcançou 102% do faturamento, sendo este resultado fruto do trabalho realizado pela nova gestão durante o segundo semestre do ano. Neste período, a arrecadação alcançou 104,2% do faturamento, contra 96,3% no mesmo período do ano anterior.

Um dos principais motivos para o bom desempenho alcançado foi à recuperação dos débitos dos poderes públicos estadual e federal, assim como uma cobrança mais efetiva junto aos serviços públicos. A arrecadação das classes de consumo residencial e comercial ficou aquém do esperado e será o foco da Companhia ao longo de 2005.

Índice de Arrecadação sobre o Faturamento



Custo do Serviço de Energia Elétrica

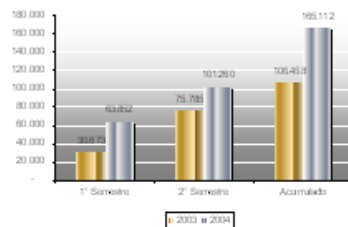
Os Custos dos Serviços de Energia Elétrica, que são basicamente divididos em “Custo da Energia Elétrica”, representado pela energia comprada para revenda adicionados aos encargos do uso dos sistemas de transmissão e distribuição (crescimento de 19,4% em relação a 2003), e os “Custos da Operação”, representado por Pessoal, Material, Serviços e Outros – PMSO ligados diretamente à operação e aos encargos setoriais (crescimento

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de 6,3% em relação a 2003), foram de R\$361.013 mil em 2004 contra R\$316.129 mil em 2003, representando um crescimento total de 14,2% em relação ao ano anterior.

Como consequência deste fato, o Lucro Bruto da CEMAR em 2004 foi de R\$165.112 mil, contra R\$106.458 mil apurados em 2003, representando um crescimento de 55,1% na comparação entre os períodos.

Lucro Bruto (R\$ mil)



Despesas Operacionais

Em 2004 as Despesas Operacionais da CEMAR foram de R\$120.257 mil, enquanto que em 2003 haviam sido de R\$55.541 mil, representando uma elevação de 116,5%.

Esta elevação deveu-se basicamente aos seguintes fatores:

- As despesas com vendas, que cresceram R\$6.993 mil, foram impactadas principalmente pelo valor da amortização da CVA mais o custo com racionamento no total de R\$7.177 mil.
- Além disso, houve também o registro das perdas com créditos incobráveis no montante de R\$19.396 mil, o qual não teve contrapartida no exercício anterior.
- A provisão para devedores duvidosos atingiu no exercício o montante líquido de R\$7.404 mil notadamente considerando as avaliações efetuadas pela administração para os maiores devedores que apresentaram um maior risco de inadimplência.
- As contingências aumentaram em R\$20.281mil, sendo tais adições relacionadas, basicamente, as novas avaliações efetuadas em determinados processos da Companhia, pelos seus assessores jurídicos.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

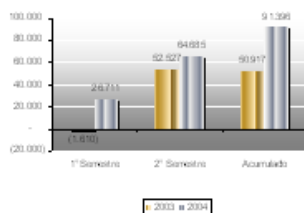
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado dos Serviços

Em 2004, o Resultado dos Serviços de Distribuição de Energia Elétrica foi de R\$44.855 mil, contra um resultado de R\$50.917 mil no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 11,9%.

Porém, se desconsiderarmos o impacto das provisões realizadas em 2004, no valor de R\$47.081 mil, conforme mencionado acima no item "Despesas Operacionais" relacionados a circunstâncias deste exercício, faria com que o "Resultado dos Serviços Ajustado" fosse de R\$91.936 mil, representando um crescimento de 89,2%.

Resultado dos Serviços (R\$ mil) – Semestre e Acumulado



EBITDA (LAJIDA)

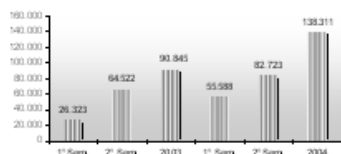
Em 2004, a CEMAR obteve um EBITDA (ou LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) de R\$85.238 mil, enquanto que em 2003 o EBITDA foi de R\$93.161 mil, representando um decréscimo de 8,5%.

Pelo exposto anteriormente, faz-se necessário um ajuste do EBITDA da Companhia, de forma que não sejam considerados os impactos dos itens que não tiveram contrapartida em 2003, tais como: provisões para contingências e devedores duvidosos, e as perdas com créditos incobráveis. Como resultado deste procedimento, a CEMAR teve um EBITDA Ajustado (ou geração primária de caixa) na ordem de R\$138.311 mil em 2004, contra um valor de R\$90.844 mil em 2003, representando um crescimento de 52,25%.

No comparativo entre o primeiro e o segundo semestre de 2004, a Companhia obteve um crescimento de 49%. Este resultado obtido foi baseado no novo modelo de gestão implementado, focado na busca incessante pela redução dos custos, simplicidade operacional, lucratividade da operação e na meritocracia.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EBITDA AJUSTADO* (R\$ mil e % Receita Oper. Líq.)



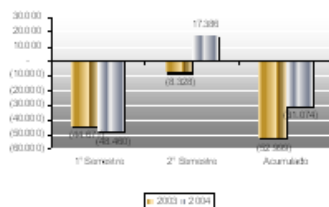
*EBITDA Ajustado: EBITDA + Provisão (PDD e contingência) + Perdas

Lucro (Prejuízo) do Exercício

Em 2004, a Cemar apresentou um prejuízo de R\$31.074 mil versus um resultado negativo de R\$52.999 mil em 2003, representando uma melhora em sua performance operacional de 41,4%, incluindo o impacto positivo da reestruturação financeira.

No segundo semestre de 2004, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$17.387 mil. No mesmo período do ano anterior ocorreu um prejuízo de R\$8.328 mil.

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)



Endividamento

Em abril de 2004, a dívida bruta da CEMAR totalizava mais de R\$ 860 milhões, sendo que o alto nível de endividamento limitava as suas operações e restringia novos investimentos, apesar da empresa estar gerando EBTIDA positivo desde 2001. A reestruturação financeira da CEMAR foi implementada a partir de 03 de maio de 2004, concomitantemente à aquisição do controle acionário da BRISK Participações S.A. por fundos administrados pela GP Investimentos.

As principais ações que culminaram no mencionado processo de reestruturação financeira estão discriminadas abaixo:

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

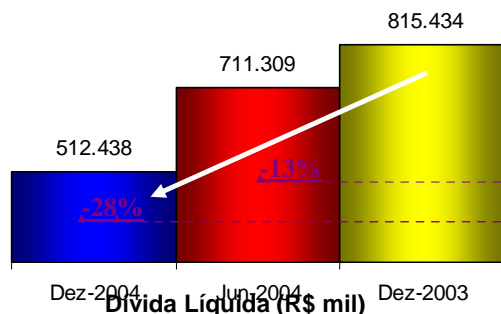
- Capitalização de recursos e mútuos por parte do controlador;
- Capitalização de créditos por parte dos credores bilaterais e debenturistas;
- Pagamento à vista, alongamento de prazo e repactuação do custo dos créditos juntos aos principais credores públicos, notadamente ELETROBRÁS e ELETRONORTE; e
- Pagamento à vista, redução do montante, alongamento de prazo e repactuação do custo dos créditos juntos aos credores privados bilaterais e debenturistas.

Neste processo, ocorreu a capitalização de cerca de R\$155 milhões, sendo aportados pela Eletrobrás R\$ 55 milhões referentes aos créditos vencidos detidos contra a Companhia. A BRISK Participações S.A., controladora da CEMAR, capitalizou aproximadamente R\$100 milhões. A Concórdia S. A. Corretora de Valores Mobiliários e o Fundo CCV Institucional de Investimento Financeiro capitalizaram aproximadamente R\$630 mil referentes às debêntures vencidas da Companhia e detidas por estas empresas.

Em 2 de setembro de 2004, foi realizada a segunda oferta pública de emissão das debêntures da CEMAR conversíveis em ações, sendo este processo a última parte da reestruturação financeira da Companhia, totalizando o valor de R\$73,6 milhões, com um prazo de 5 anos a contar da data de emissão.

Em dezembro de 2004, após o término da mencionada reestruturação financeira, o endividamento da Companhia passou a ter volume e condições de pagamento compatíveis com a sua geração de caixa. No final do ano, o endividamento bruto da Companhia totalizou o montante de R\$512,4 milhões, representando uma redução de 37% comparativamente a 31 de dezembro de 2003. Já a dívida líquida da CEMAR, foi reduzida para aproximadamente R\$368,7 milhões, com um prazo médio de pagamento de 11 anos e 88% indexada ao IGP-M, FINEL e RGR.

Dívida Bruta (R\$ mil)

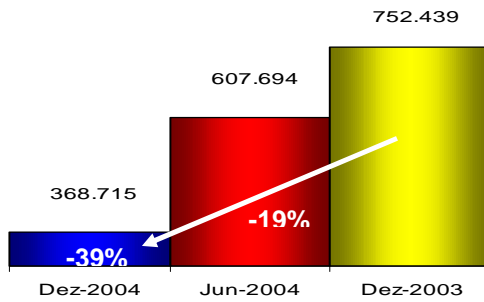


Dívida Líquida (R\$ mil)

Formatado
Formatado
Formatado

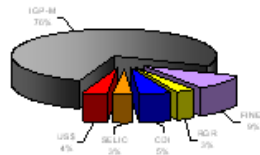
01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

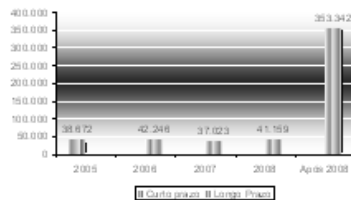


Nota: Divida Líquida = Divida Bruta - Disponibilidades Totais da Cia.

Indexador (%)



O perfil do vencimento e desembolso da dívida da CEMAR pelos próximos 4 anos, amortização do principal mais juros, está descrito no gráfico a seguir.



01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Valor Adicionado

Este indicador representa o valor total da riqueza gerada pela Companhia a ser distribuída com a sociedade através da exploração de sua atividade econômica. No exercício de 2004, o valor adicionado totalizou R\$339.580 mil (R\$269.197 mil em 31/12/03), representando um crescimento de 26%.

Neste contexto, tal índice apresentou a seguinte distribuição sobre a receita bruta auferida pela CEMAR: Governo, representando 53% (impostos, taxas e contribuições), Funcionários, 16% (salários e encargos), Instituições Financeiras, 40% (juros e encargos) e os Acionistas, com -9% em função do prejuízo do exercício.

Conclusão

Os resultados alcançados pela CEMAR ao longo de 2004 deveram-se basicamente à união dos seus colaboradores, ao espírito de parceria criado com os seus fornecedores de materiais e serviços, à confiança dos acionistas, ao respeito do governo nas esferas Federal, Estadual e Municipal e ao apoio dos seus clientes e da população do Estado do Maranhão.

Sabemos que o processo de criação de uma nova CEMAR, próspera e eficaz dentro do setor de distribuição de energia elétrica, está apenas no começo. Muitos obstáculos foram superados no decorrer de 2004, porém vários desafios estão por vir ao longo de 2005 e esta administração está convicta de que, com responsabilidade e comprometimento, as metas traçadas para o futuro serão perfeitamente alcançadas.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética do Maranhão – CEMAR é uma empresa de economia privada de capital aberto, que tem como atividades principais a distribuição e a comercialização de energia elétrica, além da construção e a operação de sistemas de geração, em pequena escala. Sua área de concessão é o Estado do Maranhão, atendendo a 1.161.283 consumidores e cobrindo uma área superior a 333 mil quilômetros quadrados.

A energia adquirida é comercializada com os consumidores residenciais, industriais, comerciais, rurais e com os órgãos dos poderes públicos. Devido à redução nos montantes dos contratos iniciais no ano de 2005 e conforme a nova legislação que regulamenta o setor elétrico, Decreto/Lei 5.163 de 30 de julho de 2004, a CEMAR adquiriu energia na modalidade de Contratos de Compra de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), para atender 100% do Mercado Regulado em energia contratada, conforme Decreto/Lei 5.163 de 30 de julho de 2004, sendo permitido o repasse de até 103% dos montantes contratados para as tarifas de fornecimento de energia.

Em 31 de dezembro de 2004, a CEMAR apresentou um prejuízo acumulado de R\$31.074 mil (2003 - R\$52.999 mil), e capital circulante líquido positivo de R\$159.463 mil (2003 - o capital circulante negativo foi de R\$290.986 mil).

Com o objetivo de adequar os seus recursos para melhorar o capital de giro da COMPANHIA, a atual administração tem procedido à renegociação de todos os seus contratos de fornecimento de materiais e prestação de serviços, buscando melhorar os respectivos prazos de pagamento, assim como a implementação de uma política mais contundente na cobrança das contas em atraso e, por conseguinte, uma política de arrecadação mais eficiente. Além disso, a finalização do processo de reestruturação financeira das suas dívidas, com o correspondente alongamento do seu perfil, possibilitou que a COMPANHIA revertesse o passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2003 no montante de R\$ 146.527 mil e passasse a apresentar um patrimônio líquido positivo em 31 de dezembro de 2004 no montante de R\$ 155.060 mil.

De acordo com a Resolução nº 493, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL de 3 de setembro de 2002, e as informações adicionais prestadas pela referida Agência à CEMAR, a concessionária procederá a sua revisão tarifária em 28 de agosto de 2005. Uma das exigências para tal revisão é o ajuste no conjunto dos ativos imobilizados em serviço, mediante processo de avaliação extracontábil destes ativos, com vistas à composição da base de remuneração da concessionária. Para atender a tal objetivo, a COMPANHIA contratou uma empresa para proceder à efetiva avaliação dos ativos em operação, sendo que tal trabalho encontra-se em fase inicial. Até a presente data foram procedidos vistorias iniciais nas subestações de fornecimento de energia, imóveis, terrenos e edificações. Não são esperadas perdas para a empresa oriundas deste processo.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. INTERVENÇÃO ADMINISTRATIVA DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL

Em 30 de abril de 2004, a ANEEL através da Resolução Autorizativa n.º 181 determinou o encerramento da intervenção administrativa na CEMAR, que foi iniciada em 21 de agosto de 2002 conforme Resolução n.º 439/02, assim como exonerou da função o interventor responsável.

3. CONTRATO DE CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica de n.º 060, celebrado entre a ANEEL, a CEMAR e o acionista controlador permanece com o seu termo de vigência até 10 de agosto de 2030, podendo ser prorrogado no máximo por mais um período de 30 anos.

No contrato estão previstas as hipóteses de extinção do contrato de concessão, quais sejam: término do prazo da concessão; encampação; caducidade; rescisão amigável ou judicial; anulação, falência ou extinção da Concessionária bem como, previsão de indenização e intervenção em situações descritas nos contratos.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas previstas na Lei das Sociedades por Ações, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e normas aplicáveis às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica estabelecidas pela ANEEL.

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram adotadas algumas estimativas para a contabilização das transações, tais como: contas a receber de consumidores não faturados, provisão para devedores duvidosos e provisões para contingências, dentre outras, cujos resultados reais podem apresentar variações com relação às estimativas feitas.

Está pendente de recurso junto à ANEEL desde 2002, determinações desse órgão regulador para que a CEMAR proceda a certos ajustes contábeis em suas demonstrações financeiras relacionados com o registro de créditos tributários. No âmbito da reestruturação pela qual passa a COMPANHIA, tais determinações serão analisadas de acordo com o novo contexto de operações da CEMAR.

a) Efeitos inflacionários:

Em conformidade com as disposições da Lei n.º 9.249/95, estão refletidos somente os efeitos das variações monetárias de ativos e passivos indexados em função das disposições contratuais. As parcelas componentes do ativo permanente, patrimônio líquido e das obrigações vinculadas à concessão estão atualizadas até 31 de dezembro de 1995, pela sistemática de correção monetária oficial até então vigente.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo:

Disponibilidades – Incluem as aplicações financeiras, as quais estão registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço e não excede o valor de mercado.

Consumidores e Revendedores – Esses saldos incluem os valores faturados aos consumidores finais e concessionários revendedores, a receita referente à energia consumida e não faturada e a receita da recomposição tarifária extraordinária - RTE até a data do balanço.

PDD – A provisão para devedores duvidosos que foi constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber da COMPANHIA (vide Nota Explicativa 5 (b)).

Estoque – Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, ajustado por provisão para perdas, quando necessário, e não excedem o valor de mercado.

Baixa Renda – Inclui os valores decorrentes dos novos critérios de classificação de unidades consumidoras na subclasse residencial de baixa renda, estabelecidos pela Lei nº 10.438/02 (vide Nota Explicativa 8).

As demais contas integrantes dos ativos circulante e realizável de longo prazo, quando indexados, estão atualizados até a data do balanço e os demais demonstrados ao custo, não excedendo o valor de realização dos mesmos.

c) Permanente:

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, cujas taxas variam entre 2,5% a.a. e 20% a.a., de acordo com a categoria do bem, conforme Resolução nº. 44/99, da ANEEL (vide Nota Explicativa 9 (a)). O valor apurado é debitado em parte ao resultado e em parte ao custo das obras em andamento, em função da utilização de tais bens.

Conforme Instrução Contábil 6.3.23, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, o valor correspondente às Obrigações Vinculadas à Concessão está sendo apresentado como redutor do Ativo Imobilizado. As citadas obrigações referem-se aos valores recebidos de consumidores para possibilitar a realização dos empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica, e à participação da União no que diz respeito aos recursos recebidos do Governo Federal e aplicados em obras de Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica.

Em virtude do disposto na Instrução Geral nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros assim como os efeitos inflacionários relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Empréstimos, financiamentos, debêntures e dívidas com pessoas ligadas:

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial, de acordo com cada contrato, incorrida até a data do balanço, além dos juros e demais encargos previstos contratualmente e apropriados como despesas financeiras.

e) Provisões para contingências:

Estão constituídas com base na avaliação do risco potencial de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da CEMAR.

f) Demais passivos, circulante e exigível no longo prazo:

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos até a data do balanço.

g) Resultado:

É apurado segundo o regime de competência dos exercícios.

5. CONSUMIDORES E REVENDADORES

Os créditos a receber, de curto e longo prazo, decorrentes da venda de energia e prestação de serviços de transmissão, apresentam a seguinte composição:

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Composição por vencimento (R\$ mil)

	Saldos em 31.12.2004						Saldo em 31.12.2003
	Vincendos	Vencidos			Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	Total	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total			
CIRCULANTE							
<u>Consumidores:</u>							
Residencial	15.286	13.492	8.141	36.919	8.477	28.442	26.933
Industrial	4.761	3.275	4.947	12.983	5.705	7.278	6.747
Comercial	10.596	4.223	2.222	17.041	1.975	15.066	15.108
Rural	1.063	1.188	699	2.950	556	2.394	2.179
Poder público	6.038	3.335	8.084	17.457	8.611	8.846	11.291
Ilumin. pública	2.213	1.542	4.661	8.416	5.621	2.795	5.347
Serviço público	4.751	1.277	3.153	9.181	3.897	5.284	4.587
Renda não faturada	29.928			29.928		29.928	20.511
RTE(Nota5(d))	18.044			18.044		18.044	21.365
Ajuizados PERCEE	99		3.482	3.482	3.482	99	1.739
Enc. Capacidade Emergencial	2.496			2.496		2.496	2.676
Parcelamento	22.257	1.943	4.679	28.879	3.892	24.987	23.649
Outras	1.897	2.018	6.657	10.572	10.572		5.816
Subtotal	119.429	32.293	46.725	198.447	52.788	145.659	147.948
Concessionárias CCEE (Nota 5 (c))	4			4		4	3
			1.490	1.490	1.490		16.720
Total de Consumidores	119.433	32.293	48.215	199.941	54.278	145.663	164.671
Cheques em Cobrança	1.024			1.024	1,024		
Serviços Prestados			2.820	2.820	2.820		
Total do circulante	120.457	32.293	51.035	203.785	58.122	145.663	164.671

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldos em 31.12.2004						Saldo em 31.12.2003
	Vincendos	Vencidos		Total	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	Total	
		Até 90 Dias	Mais de 90 Dias				
LONGO PRAZO							
<u>Consumidores:</u>							
Parcelamento	9.734		9.734		9.734		7.170
RTE (Nota 5(d))							18.092
Cheques em cobrança	2.315		2.315		2.315		
CCEE (Nota 5 (a))	9.616		9.616		9.616		
Total do longo prazo	21.665		21.665		2.315	19.350	25.262
TOTAL GERAL	142.122	32.293	51.035	225.450	60.437	165.013	189.933

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está de acordo com os critérios definidos na Instrução Geral 6.32 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumidos:

Cientes com débitos relevantes

- Análise individual do saldo a receber dos consumidores por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos

- Consumidores residenciais – vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais – vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros – vencidos há mais 360 dias

c) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE é o ambiente onde são transacionadas as sobras energéticas (energias no curto prazo) verificadas entre os valores de geração e de carga realizados e contratados/previstos, e são registrados pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas por este órgão. Nos meses em que estas informações não são disponibilizadas em tempo hábil por aquele órgão, os valores são estimados pela CEMAR, utilizando as informações disponíveis.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A divulgação da apuração das operações efetuadas no âmbito da CCEE, para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, apresentou o montante de R\$64.986 mil. Deste total, há um saldo a receber de R\$11.106 mil (2003 - R\$15.677 mil), sendo que R\$9.616 mil (2003 - R\$9.356 mil) está sendo contestado judicialmente, principalmente pelas empresas - Uruguaiana e CEMIG. O montante de R\$1.490 mil (2003 - R\$4.420 mil) representa a inadimplência. Estes dados, porém, poderão estar sujeitos a modificações, dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, relativos à interpretação das regras do mercado em vigor.

A receita total nesse exercício, líquida dos ajustes de períodos anteriores divulgados pelo CCEE, monta a R\$1.634 mil (2003 - R\$2.629 mil).

d) Acordo Geral do Setor Elétrico - RTE

O montante demonstrado como Recomposição Tarifária Extraordinária refere-se ao Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica - PERCEE, do período de 1 de junho a 31 de dezembro de 2001 (Região Norte), relativo aos valores homologados pelas Resoluções ANEEL 480/2002 e 001/2004, no valor de R\$29.250 mil e R\$33.570 mil, respectivamente. Tais perdas de margem da concessionária e a energia livre a ser arrecadada dos consumidores serão repassadas aos geradores de energia, acrescidos dos impostos incidentes sobre o faturamento e da atualização monetária, conforme preceitua as Resoluções ANEEL 369/2002 e 36/2003. O prazo máximo de permanência da Recomposição Tarifária Extraordinária fixada para a CEMAR pela Resolução 001/2004 é de 46 meses, a partir de dezembro de 2001.

A seguir, o resumo dos principais efeitos do Acordo Geral do Setor Elétrico:

	R\$ mil	
	2004	2003
Ativo – Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE		
Perda de margem mais tributos	37.659	37.659
Energia livre mais tributos	34.841	34.841
	<u>72.500</u>	<u>72.500</u>
Atualização	19.193	13.310
Amortização da perda de margem e energia livre	(73.649)	(46.353)
Saldo da RTE (circulante e longo prazo)	<u>18.044</u>	<u>39.457</u>
Passivo		
PIS e COFINS – circulante	(659)	(2.660)
Parcela A – circulante	(0)	(1.847)
Ressarcimento aos geradores – Curto e longo prazo	(33.570)	(33.570)
Amortização do ressarcimento (pagamento aos geradores)	23.022	9.202
ICMS, PIS e COFINS – Longo prazo	-	(660)
Atualização	(8.725)	(6.039)
Saldo do passivo (circulante e longo prazo)	<u>(19.932)</u>	<u>(35.574)</u>
EFEITO LÍQUIDO TOTAL DO ACORDO DO SETOR ELÉTRICO EM 31/12/2004	<u>(1.887)</u>	<u>3.883</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores apresentados no passivo estão alocados nas seguintes contas do passivo circulante: “Impostos, taxas e contribuições” e “Ressarcimento aos geradores”.

Em 27 de setembro de 2004, a ANEEL emitiu Relatório de “Fiscalização e Termo de Notificação n. 114/2004-SFF referente a Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE, Custos a Reembolsar – PERCEE e Repasse da Energia Livre”. Este relatório apresenta o resultado dos trabalhos de fiscalização realizados na CEMAR e a análise e o acompanhamento das amortizações e atualizações de acordo com os critérios e os procedimentos definidos pela legislação pertinente em vigor e em especial as Resoluções ANEEL nº 001, de 12 de janeiro de 2004 e nº 045 de 3 de março de 2004.

Uma das determinações do referido relatório foi a revisão geral no sistema de cálculo de apuração das amortizações mensais apresentada pela CEMAR a ANEEL, com o objetivo de esclarecer a divergência observada de aproximadamente R\$343 mil para o período de julho de 2003 a janeiro de 2004, bem como evitar a ocorrência deste tipo de divergência nas futuras apurações.

6. PAGAMENTOS ANTECIPADOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER:

Incluem principalmente a Conta de Compensação da Variação de Valores dos Itens da “Parcela A – CVA”, de acordo com a Portaria Interministerial nº 025/02 do Ministério das Minas e Energia, no montante de R\$22.647 mil (2003 – R\$6.209 mil), registrado nos ativos circulante e realizável de longo prazo. A amortização acumulada até dezembro de 2004 montou em R\$5.523 mil (em 2003 não houve amortização). Adicionalmente, em 2004 a CEMAR registrou um ativo regulatório decorrente das alterações ocorridas na apuração do PIS e da COFINS, de acordo com o Ofício Circular 302 de 25 de fevereiro de 2005 no montante de R\$6.673 mil.

Em 26 de agosto de 2004, a ANEEL emitiu a Resolução nº 217, pela qual homologa as tarifas do fornecimento de energia elétrica, estabelece a receita anual das instalações de conexão e estipula o valor anual da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE e as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD da COMPANHIA.

De acordo com os procedimentos adotados pela ANEEL, para as demais concessionárias, o reajuste tarifário contempla percentuais para a amortização da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA. O percentual aplicado para a amortização no caso da CEMAR foi de 3,18% sobre o faturamento do mês.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de curto e longo prazo em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados como segue:

	2004		2003	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
IR sobre aplicações financeiras	6.581	-	2.958	-
COFINS a compensar	3.321	-	1.639	-
PIS a compensar	1.161	-	372	-
ICMS a recuperar CIAP	4.294	5.853	951	7.568
INSS a compensar	718	-	667	-
Outros	128	-	129	-
TOTAL	16.203	5.853	6.716	7.568

8. BAIXA RENDA

Em 1º de julho de 2003, a ANEEL emitiu a Resolução nº 320 que acrescentou novos procedimentos para a homologação da subvenção econômica para os consumidores integrantes da subclasse residencial de Baixa Renda. Esta, originalmente instituída pela Resolução nº 116 de 19 de março de 2003, determinava a liquidação dos valores já liberados a título de financiamento com a utilização dos recursos da subvenção e cancelava os correspondentes contratos de financiamento. Em 31 de Dezembro de 2004, o saldo de R\$7.657 mil (2003 - R\$16.464 mil), representa os valores a receber da ELETROBRÁS relativo aos meses de novembro a dezembro de 2004, cujos recursos serão liberados em 2005.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. ATIVO IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa Anual Média de depreciação	R\$ mil	
		2004	2003
Produção			
Imobilizado em Serviço		2.454	2.447
Depreciação Acumulada	4,92%	(1.950)	(1.906)
Imobilizado em Curso		356	357
		<u>860</u>	<u>898</u>
Distribuição – Linhas e Redes			
Imobilizado em Serviço		980.251	958.025
Depreciação Acumulada	4,46%	(423.958)	(389.202)
Imobilizado em Curso		74.017	47.213
		<u>630.310</u>	<u>616.036</u>
Comercialização			
Imobilizado em Serviço		7.378	7.407
Depreciação Acumulada	4,11%	(2.553)	(2.222)
Imobilizado em Curso		416	18
		<u>5.241</u>	<u>5.203</u>
Administração Central			
Imobilizado em Serviço		14.452	11.337
Depreciação Acumulada	7,93%	(5.897)	(5.157)
Imobilizado em Curso		809	3.024
		<u>9.364</u>	<u>9.204</u>
		<u>645.775</u>	<u>631.341</u>
Obrigações Vinculadas a Concessão			
Contribuições do Consumidor (Nota 12(e))		(74.833)	(6.376)
Doações e Subvenções e Outras		(6.395)	(1.498)
Participação da União		(60.744)	(74.833)
		<u>(141.972)</u>	<u>(82.707)</u>
		<u>503.803</u>	<u>548.635</u>

b) Imobilizado em curso

O saldo das imobilizações em curso, em 31 de Dezembro de 2004, está representado por obras em andamento, materiais em depósito e Adiantamento a fornecedores, nos montantes de R\$31.555 mil, R\$41.010 mil e R\$3.033 mil (2003 – R\$23.481mil, R\$27.132 mil e R\$0, respectivamente).

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dentre as obras em andamento, cerca de R\$2.837 mil (2003 – R\$3.121 mil) referem-se a obras paralisadas, para as quais foi constituída uma provisão para perdas no mesmo montante, registrada em contrapartida da rubrica “Despesas não Operacionais”. A continuidade destas está sendo avaliada pela administração da COMPANHIA.

Do valor total dos materiais em depósito, o montante de R\$20.340 mil, representa material em depósito para atender as necessidades do Programa Luz para Todos; e referem-se principalmente aos postes, transformadores, cabos, medidores, conversores de potência, dentre outros, para utilização nas obras em andamento ou para a manutenção da rede atual. Foi constituída uma provisão para perdas referente aos itens sem movimentação há mais de 180 dias, no montante de R\$1.601 mil, registrada em contrapartida da rubrica “Despesas não Operacionais”.

c) Obrigações Vinculadas à Concessão

As contribuições do consumidor referem-se aos recursos recebidos para possibilitar a execução dos empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica e a participação da União refere-se as verbas federais recebidas para a execução de empreendimento elétrico vinculado ao Serviço Público de Energia Elétrica. Em virtude de sua natureza, essas contas não representam obrigações financeiras e, dessa forma, não devem ser incluídas como exigibilidades para fins da determinação dos indicadores financeiros.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção e distribuição de energia elétrica, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A Resolução ANEEL n.º 20/99, de 03/02/99, regulamenta a desvinculação dos bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo a autorização prévia para desvinculação dos bens que deixam de ser útil à concessão, quando destinados à alienação. Em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003, não havia bens que deixaram de ser úteis ou bens que requeiram provisão para perdas.

10. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	R\$ mil	
	2004	2003
Suprimento e Encargos de Conexão		
• ELETRONORTE (Nota 12 IV(i))	22.468	133.102
• CEPISA	268	353
• CHESF	1.025	943
Energia de Curto Prazo	715	-
Uso do Sistema de Transmissão	7.122	5.761
Ressarcimento do Gerador - Energia Livre	19.273	12.569
Materiais e Serviços	20.777	10.489
	71.648	163.217

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 1999, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica assinaram com as 15 empresas transmissoras de energia e o Operador Nacional do Sistema – ONS, órgão criado para conduzir o planejamento e a operação do sistema elétrico brasileiro, os Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST, os quais as obrigam a pagar pelo uso dos ativos de transmissão, visto a interligação de todo o sistema brasileiro de transmissão de energia elétrica.

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	R\$ mil			
	2004		2003	
	CIRCULANTE	LONGO PRAZO	CIRCULANTE	LONGO PRAZO
ISS	585	425	352	286
Encargos Sociais e outros	2.085	0	2.805	0
ICMS	14.842	304	12.266	0
PIS e COFINS	18.341	0	8.143	660
REFIS/PAES (a)	4.800	4.698	4.770	6.639
	<u>40.653</u>	<u>5.427</u>	<u>28.336</u>	<u>7.585</u>

(a) Programa de Recuperação Fiscal – REFIS / Parcelamento Especial – PAES (“REFIS – II”)

Em 29 de novembro de 2000, a CEMAR ingressou no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. Esse programa visa à regularização dos créditos da União, dos tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal – SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, relativos aos fatos geradores ocorridos até 28 de fevereiro de 2000. O programa previu, e foram utilizados, os créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, para a liquidação dos valores correspondentes às multas e aos juros incluídos no programa, bem como a atualização

monetária do saldo com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O pagamento da dívida fiscal apurada, no caso da CEMAR, estava sendo efetuado em 60 parcelas mensais desde março de 2000, segundo as regras do REFIS.

Em 30 de maio de 2003, através da Lei nº 10.684/03 (Parcelamento Especial –PAES), o Governo Federal permitiu um novo parcelamento em até 180 meses, para os débitos junto à Receita Federal, Procuradoria da Fazenda Nacional e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), vencidas até 28 de fevereiro de 2003, inscritos ou não na dívida ativa, mesmo em fase de execução fiscal ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, com correção mensal da TJLP. Neste sentido a CEMAR, em 31 de julho de 2003, ingressou nesse programa optando pelo parcelamento em 120 meses, incluindo os débitos fiscais, onde houve a desistência de processos judiciais e administrativos, conforme descrito a seguir:

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Saldo no início do exercício	11.439	12.448
IRPJ sobre Lucro Inflacionário	-	110
Débitos com INSS	-	5.443
Pagamentos no ano	(2.978)	(7.702)
Atualizações	1.037	1.140
Saldo no final do exercício	<u>9.498</u>	<u>11.439</u>
Circulante	<u>4.800</u>	<u>4.800</u>
Longo Prazo	<u>4.698</u>	<u>6.639</u>

Com o ingresso no Parcelamento Especial – PAES, a CEMAR assumiu determinadas obrigações conforme a legislação correspondente, dentre as quais se destacam:

- a autorização de acesso irrestrito, pela Secretaria da Receita Federal – SRF, às informações relativas à sua movimentação financeira;
- o acompanhamento fiscal específico, com o fornecimento periódico em meio magnético dos dados, inclusive os indicativos das receitas;
- o cumprimento regular das obrigações para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR; e
- o pagamento regular das parcelas do débito consolidado, nos termos detalhados pela norma, bem como dos tributos e das contribuições vencidas a partir de 1º de março de 2003, em relação aos quais fica excluída qualquer outra forma de parcelamento.

A exclusão da pessoa jurídica do PAES implicará na exigibilidade imediata da totalidade do débito confessado e ainda não pago, e a automática execução da garantia prestada.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	R\$ mil					
	2004			2003		
	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO
ENCARGOS	PRINCIPAL	ENCARGOS		PRINCIPAL		
MOEDA ESTRANGEIRA						
Tesouro Nacional	197	1.774	19.292	290	1.553	23.217
Instituições financeiras				3.790	16.985	
	197	1.774	19.292	4.080	18.538	23.217
MOEDA NACIONAL						
ELETROBRÁS		1	244.512		99.296	156.526
ELETRONORTE		18.024	155.516	16.146	45.295	
Instituições Financeiras						
	283	10.412	7.345	6.331	35.821	9.136
	283	28.437	407.373	22.477	180.412	165.662
Empréstimos – dívida com a FASCEMAR (Nota 17(b))	87	1.109	23.940	706	1.545	21.426
Total de empréstimos e financiamentos	567	31.320	450.605	27.263	200.495	210.305
OUTRAS DÍVIDAS						
Controladora – Moeda estrangeira				4.169	69.528	
Debêntures (Nota 13)		6.785	23.165	34.475	-	150.000
TOTAL DA DÍVIDA	567	38.105	473.770	65.907	270.023	360.305

b) Sumário das principais operações:

- (I) O saldo com o Tesouro Nacional refere-se aos financiamentos dos contratos de médio e longo prazo e os juros devidos a bancos comerciais e outros credores estrangeiros, não depositados no Banco Central do Brasil, nos termos das Resoluções nº 1.541/88 e nº 1.564/89, do Conselho Monetário Nacional – CMN, que foram objeto de permuta por bônus emitido pela União. Esta dívida está garantida por receitas da CEMAR, provenientes do fornecimento de energia.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (II) As operações com as instituições financeiras em moeda nacional correspondem aos empréstimos para capital de giro, garantidos por nota promissória e em alguns casos por recebíveis. Inclui, também, financiamento com o BNDES, conforme estabelecido no Acordo Geral do Setor Elétrico, visando à reposição financeira da perda de receita decorrente do racionamento de energia elétrica e no Programa Emergencial e Excepcional de Apoio às Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica – CVA.

Os Bancos Credores da COMPANHIA, conjuntamente com os mencionados debenturistas, aderiram ao “Acordo”, assinado em 26 de março de 2004, e posterior “Aditivo” contratual, de 12 de abril de 2004, celebrado conjuntamente com a CEMAR e a SVM Participações e Empreendimentos Ltda., no qual os credores privados se comprometeram a subscrever com os seus créditos uma nova emissão de debêntures (vide Nota Explicativa (13b)).

- (III) Os contratos com a ELETROBRÁS referem-se basicamente aos recursos para construção de linhas de transmissão e de subestações, para o Programa de Supervisão, Automação e Controle – SAC e ao Programa de Conservação de Energia. Os financiamentos estão garantidos por vinculação das receitas da CEMAR e, em alguns casos, por notas promissórias. No segundo trimestre de 2004, a dívida foi negociada conforme descrito a seguir.

Os créditos oriundos dos contratos de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$256 milhões foram renegociados ao longo do segundo trimestre nas seguintes bases:

- Capitalização de R\$55 milhões, convertidos em aproximadamente 35% do capital social da CEMAR, representado por 35% das ações ordinárias e 35% das preferenciais, ao preço de R\$0,01 por lote de mil ações (Nota explicativa 15);
- Repactuação do saldo remanescente, no montante de R\$201 milhões (em valores de 31 de dezembro de 2003), para pagamento em um prazo de até 20 anos, mantidas predominantemente a remuneração e as garantias asseguradas nos instrumentos contratuais vigentes nessa data. Adicionalmente, a ELETROBRÁS poderá utilizar até 31 de dezembro de 2008 parte dos créditos para aumentar a sua participação acionária na CEMAR, até o limite máximo de 40% do capital social da COMPANHIA. O preço estabelecido para este fim, será de R\$ 0,20 por lote de mil ações independentemente do valor patrimonial ou de mercado na ocasião. A ELETROBRÁS participará da administração da CEMAR através da indicação de um membro da Diretoria, dois membros do conselho de Administração e dois membros do Conselho Fiscal.

- (IV) O saldo da dívida com a ELETRONORTE, até 31 de março de 2004, era oriundo da transferência dos ativos correspondentes às instalações integrantes de seu sistema de 230 KV (“Termo de Transferências de Bens, Direitos e Instalações por Dação em

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Pagamento Parcial e Repactuação da Forma de Quitação de Débitos Remanescentes”). A diferença entre o valor dos bens transferidos e o saldo devedor da CEMAR com a ELETRONORTE resultou numa obrigação, para a qual a COMPANHIA ofereceu como garantia a vinculação de até 25% de suas receitas.

Durante o 2º trimestre de 2004, as diferenças acumuladas relativas às faturas de junho a dezembro de 2001, relacionadas aos ajustes com racionamento de energia adquirida para o período de janeiro a março de 2002 e as diferenças das faturas de abril a julho de 2002, acrescidas dos respectivos encargos, no montante de R\$120.256 mil, foram objeto de renegociação conforme descrito a seguir:

- i) “Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica”, celebrado em 9 de setembro de 1999, com saldo atualizado até 14 de abril de 2004 de R\$120.256 mil, de acordo com a variação do IGP-M.
 - Pagamento em 7 de maio de 2004, do montante de R\$21.227 mil, corrigido monetariamente pelo IGP-M e acrescido dos juros nominais de 12% a.a. pró-rata dia, vencível.
 - O saldo remanescente de R\$99.029 mil, será corrigido monetariamente pelo IGP-M, acrescido dos juros nominais de 12% a.a., e pago em 60 parcelas mensais e sucessivas, calculadas pelo Sistema Francês de Amortização, com vencimento no dia 27 de cada mês, sendo a primeira vencível em 27 de maio de 2004.
- ii) “Termo Definitivo de Transferência de Bens, Direitos e Instalações” por dação em pagamento parcial e repactuações da forma de quitação de débito remanescente – “Protocolo”, assinado em 31 de março de 2000 e com o “Primeiro Aditivo” assinado em 31 de janeiro de 2002, conforme descrito a seguir:
 - Saldo devedor de R\$61.441 mil, atualizados até 31 de dezembro de 2003 pela variação do IGP-M;
 - Prazo de vencimento de 12 anos;
 - Carência de 03 (três) anos de amortização do principal conforme cláusulas descritas no respectivo instrumento contratual “Termo de Ajuste e Obrigações”; e
 - Juros nominais de 12% a.a. mais a correção monetária pelo IGP-M.

c) Escalonamento dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003 os empréstimos e financiamentos no curto prazo apresentam os montantes de R\$ 38.672 mil, e R\$ 335.930 mil, respectivamente, no longo prazo corresponde ao montante de R\$ 473.770 mil e R\$ 360.305 mil, respectivamente, seus vencimentos estão programados conforme descrito abaixo:

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vencimento	R\$ mil	
	2004	2003
2005		63.691
2006	42.246	183.918
2007	37.023	30.139
2008	41.159	26.690
Após 2008	353.342	54.867
	473.770	360.305

O valor da dívida dos empréstimos, financiamentos e debêntures vencidos antes da reestruturação financeira ocorrida em abril de 2004, era de R\$ 258.356 mil.

d) Composição por índice e moeda

- Em moeda estrangeira

Moeda	Em US\$ mil	Variação 2004	Taxa de juros
Dólar norte-americano	8.010	-8,13%	Entre LIBOR + 0,81% a.a. e 8% a.a.
Em 31.12.04	8.010		
Em 31.12.03	41.373		

- Em moeda Nacional

Indexador	Em R\$ mil	Variação 2004	Taxa de juros
IGP-M	388.719	12,41%	13,4% a 16,2% a.a.
FINEL	52.407	2,38%	9,4% a 14% a.a.
RGR	11.709	-	6,00% a.a.
CDI	25.135	16,15%	1,75% a 4,90% a.a.
SELIC	13.209	16,25%	1,00% a.a.
Em 31.12.04	491.179		
Em 31.12.03	576.701		

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Programa de Universalização de Acesso e Uso de Energia Elétrica na Zona Rural:

A CEMAR firmou um contrato de financiamento de concessão e subvenção, em junho de 2004, com as Centrais Elétricas Brasileiras S. A – ELETROBRÁS, de R\$231.620 mil, para cobertura financeira dos custos diretos das obras do Programa de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica – “Luz para Todos” do Ministério de Minas Energia, a serem executadas em sua área de concessão, conforme demonstrado a seguir:

O montante equivalente a até 11,3% do custo total das respectivas obras estimadas em R\$272.370 mil, exclusive as despesas com mão-de-obra, transporte e administração próprios, serão obtidos através dos recursos da Reserva Global de Reversão – RGR, o qual corresponde a abertura de um crédito no valor de R\$30.883 mil.

O montante total equivalente a até 73,7% do custo total das respectivas obras, exclusive as despesas com mão-de-obra, transporte e administração próprios, será obtido através dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, o qual corresponde à concessão de um crédito no valor de R\$200.737 mil, a título de subvenção econômica, conforme a Lei nº 10.762 de 11 de novembro de 2003.

No acumulado até 31 de dezembro de 2004, os recursos da RGR foram de R\$9.118 mil e da CDE foram de R\$59.246 mil, sendo que o cronograma de liberação para o restante dos créditos dependerá das seguintes condições:

- 15% - Comprovações financeira e física baseada no avanço do projeto. A diferença entre as duas comprovações será de no máximo 15%.
- 10% - Comprovações financeira e física baseada no avanço do projeto.
A diferença entre as duas comprovações será de no máximo 10%.
- 5% - Comprovações financeira e física baseada no avanço do Projeto.
A diferença entre as duas comprovações será de no máximo 5%.
- 40% - Comprovações financeira e física baseada no avanço do projeto.
A diferença entre as duas comprovações será de no máximo 40%.

13. DEBÊNTURES

As debêntures originalmente emitidas no montante de R\$150 milhões em junho de 2001, foram aplicadas na melhoria da estrutura de capital da CEMAR e destinaram-se ao financiamento do capital de giro e às inversões no programa de investimentos para a melhoria e a expansão dos serviços prestados pela CEMAR.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Características da emissão pública das debêntures:

Valor Nominal Unitário:	R\$10.000,00
Quantidade:	15.000 debêntures.
Espécie:	Com garantia flutuante.
Conversibilidade e Forma:	Não conversível, nominativo escritural.
Prazo e Data de Vencimento:	60 meses, vencendo em 1º de junho de 2006.
Juros Remuneratórios:	100% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros – “Taxa DI”, expressa na forma percentual ao ano, na base de 252 dias úteis, acrescida da sobretaxa de 1% (um ponto percentual) efetiva ao ano, na base de 252 dias.

b) Renegociação:

Em 25 de março de 2004, foi realizada a 13ª Assembléia Geral de Debenturistas – AGD da COMPANHIA, na qual os debenturistas presentes representando 99,6867% das 15.000 (quinze mil) debêntures em circulação deliberaram os seguintes assuntos:

- i) Os debenturistas presentes, que representavam conjuntamente 97,7068% das debêntures em circulação, aprovaram os termos do “Acordo de Subscrição de Debêntures e Outros Pactos” (“Acordo”) apresentadas pela SVM Participações e Empreendimentos Ltda., que ficou arquivado na sede do Agente Fiduciário, bem como re-ratificaram a proposta de reestruturação das dívidas da CEMAR aprovada nos termos da 8ª Assembléia Geral dos Debenturistas.
- ii) Os demais debenturistas Fundos Concórdia Multi Investimento Financeiro (Fundo – CCV) e a Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, que possuíam conjuntamente 2,6666% das debêntures em circulação, aceitaram ajustar os seus créditos em condições similares às disponibilizadas para a ELETROBRÁS e a ELETRONORTE, mediante acordo firmado com a COMPANHIA e a SVM Participações e Empreendimentos Ltda., conforme abaixo discriminado.

Neste contexto, foi aprovada na Assembléia Geral Extraordinária – AGE (em 30 de abril de 2004) a emissão pública de 73.642 debêntures da COMPANHIA, com valor nominal de R\$ 1 mil cada, conversíveis em ações, com garantia flutuante. Tais debêntures foram emitidas em 16 de setembro de 2004, de acordo com a “Escritura da Segunda Emissão Pública das Debêntures Conversíveis em Ações e com Garantia Flutuante da COMPANHIA, com as seguintes características:

Características da Segunda Emissão de Debêntures

Número da emissão: 2ª emissão
Série: única
Data da emissão: 16/09/2004
Quantidade: 73.642 debêntures
Valor Nominal: R\$ 1.000,00
Montante Líquido da Emissão: R\$ 73.642.000,00

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrativo do Resumo das Renegociações das Dívidas com os Credores:

Descrição	Venctº. Final	Encargos Financeiros 31/03/2004	Encargos Financeiros Atuais	Saldo em 31.12.04	Saldo em 31.12.03
ELETROBRÁS				244.513	255.824
RES 150/00-2035/00	30/12/2015	IGP-M + 13,4% aa	IGP-M + 13,4% aa	71.295	62.377
RES 150/00-2033/00	30/12/2015	RGR + 6,8% aa	RGR + 6,8% aa	2.411	2.290
RES 150/00-2034/00	30/12/2015	FINEL + 9,4% aa	FINEL + 9,4% aa	38.883	35.355
ECF - 1510/97	30/12/2015	FINEL + 14,0% aa	FINEL + 14,0% aa	443	386
ECF - 1639/97	30/12/2015	FINEL + 11,5% aa	FINEL + 11,5% aa	5.331	4.749
ECF - 1645/97	30/12/2015	FINEL + 13,6% aa	FINEL + 13,6% aa	897	785
ECF - 1960 /99	30/12/2023	IGP-M + 16,2% aa	IGP-M + 4% aa	109.102	94.568
ECF - 1907/99	30/12/2015	FINEL + 11,0% aa	FINEL + 11,0% aa	757	681
ECF - 1908/99	30/12/2015	FINEL + 9,4% aa	FINEL + 9,4% aa	6.098	5.527
ECF-1473/97	30/12/2015	RGR + 13,6% aa	RGR + 13,6% aa	178	160
Ecos-027/04	30/06/2016		RGR + 6% aa	9.118	0
Ecos-2213	30/04/2013				48.946
ELETRONORTE				173.540	61.441
ELETRONORTE - Protocolo	30/08/2015	IGP-M + 12,0% aa	IGP-M + 12,0% aa	75.891	0
ELETRONORTE – Suprimento	30/04/2009		IGP-M + 12,0% aa	97.649	61.441
Tesouro Nacional	11/04/2024	US\$+(Libor/Sem+jrs)	US\$+(Libor/Sm+jrs)	21.263	25.060
FASCEMAR	02/03/2015	102%CDI	102%CDI	25.136	23.675
UNIBANCO	28/08/2004	SELIC	SELIC	0	20.775
BANCO DO BRASIL-C-G	16/02/2004				232
BANCO ABC BRASIL	01/12/2003	SELIC	SELIC	0	6.753
DRESDNER	01/12/2003	SELIC	SELIC	0	12.321
BKBOSTON - Retorno Fixo	01/12/2003	SELIC	SELIC	0	15.090
PPL	28/02/2003			0	73.698
DEBÊNTURES 1a. Emissão	01/06/2003	CDI+1,7% a.a.	CDI+1,7% a.a.		184.476
DEBÊNTURES 2a. Emissão	01/06/2009	CDI+1,7% a.a.	Bônus + 12% aa	29.950	0
BNDES				13.209	16.891
BNDES-ACORDO SETOR	15/01/2006	SELIC + 1% a.a	SELIC + 1% a.a	6.421	16891
0BNDES – CVA	15/09/2006	SELIC + 1% a.a	SELIC + 1% a.a	6.787	0
Concórdia S/A	30/12/2023	IGP-M + 12%aa	IGP-M + 12%aa	2.416	0
Fundo CCV	30/12/2023	IGP-M + 12% aa	IGP-M + 12% aa	2.416	0
TOTAL DA DÍVIDA				512.442	696.235

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Considerações Gerais e composição

Destinada à cobertura de eventuais perdas, avaliadas como prováveis pelo departamento jurídico da CEMAR, com valor estimado em 31 de dezembro de 2004, para os processos trabalhistas, tributários e cíveis, nas instâncias administrativa e judicial. A administração considera que a provisão para contingências, inclusive juros, é suficiente para cobrir perdas prováveis no curso das ações em andamento, conforme composição abaixo:

NATUREZA DA AÇÃO	R\$ mil	
	2004	2003
Cíveis e tributárias	61.715	46.472
Trabalhistas	3.946	2.077
	65.662	48.549

O montante de R\$ 18.705 mil, relativo às novas provisões para contingências, foi registrado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2004, e encontra-se classificado dentro do grupo de “outras despesas operacionais”.

Tais adições ocorreram, basicamente, devido as novas avaliações efetuadas em determinados processos da COMPANHIA, pelos seus assessores jurídicos.

b) Natureza das contingências

Ação indenizatória interposta pelo Delta National Bank & Trust CO. of New York contra a CEMAR, na qual o mencionado Banco pleiteia uma indenização por uma fração do empréstimo não pago, além de uma compensação por uso da garantia (ELETS). Atualmente o processo está na fase dos últimos recursos cabíveis. Em paralelo, as partes questionam vários incidentes processuais. A administração da CEMAR constituiu uma provisão no montante de R\$ 14.000 mil (2003 – R\$ 14.665 mil).

Ação de Prestação de Contas de Taxa de Iluminação Pública – TIP, interposta pela Prefeitura do Município de São Luís contra a CEMAR, visando receber os valores decorrentes da arrecadação e questionando o repasse e os investimentos feitos no parque de iluminação pública da cidade. Em paralelo, a CEMAR interpôs ação similar, cujos feitos tramitam em apenso no cartório para decisão única. A perita oficial já apresentou laudo contábil e as partes se pronunciaram sobre os documentos por ela apresentados, aguardando o início da fase de instrução. Tramitam no Tribunal diversos recursos, dos quais um agravo julgado procedente deu a CEMAR o direito de ter sua prestação de contas avaliada pelo judiciário. Desta forma, a administração da CEMAR constituiu uma provisão no montante de R\$ 21.000 mil (2003 – R\$ 19.156 mil).

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras ações judiciais propostas contra a CEMAR abordam, principalmente, ações trabalhistas, temas relativos às falhas no fornecimento de energia e os conseqüentes danos materiais, falhas do atendimento e os conseqüentes danos morais, ações de interrupção do fornecimento, acusações de fraude de consumo, acidentes com terceiros e usuários envolvendo danos estéticos, mutilações, óbitos e a cobrança de tributos nas contas de consumo. O valor contingenciado foi de R\$ 30.662 mil (2003 - R\$ 14.728 mil).

Além das perdas provisionadas acima, existem outras contingências monitoradas pela administração, com base na avaliação do Departamento Jurídico da COMPANHIA, cuja possibilidade de perda é avaliada como possível ou remota e desta forma não foram contabilizadas.

A CEMAR está sujeita às leis de preservação ambiental e aos respectivos regulamentos nas esferas Federal, Estadual e Municipal. A COMPANHIA, considera que a exposição aos riscos ambientais, baseada na avaliação dos dados disponíveis, no atendimento às leis e aos regulamentos aplicáveis, não apresenta impacto relevante em suas demonstrações financeiras ou no resultado de suas operações.

15. CAPITAL SOCIAL

O capital social da COMPANHIA autorizado é de R\$669.634 mil, tendo sido subscrito e integralizado em 30 de abril de 2004 no montante de R\$667.118 mil, estando representado por:

Natureza das ações	Quantidades de ações
Ações Ordinárias Nominativas	15.744.080.410.656
Ações Preferenciais Nominativas "Classe A" (sem direito a voto)	123.923.178.175
Ações Preferenciais Nominativas "Classe B" (sem direito a voto)	162.572.922.330
TOTAL DE AÇÕES	16.030.576.511.161

A composição acionária da CEMAR em 31 de dezembro de 2004, por lote de mil ações está apresentada no quadro abaixo. Sendo que o valor patrimonial, por lote de mil ações do capital social, em 31 de dezembro de 2004, é de R\$ 0,000090 (31.12.2003 negativo em R\$ 0,27978).

Acionistas	Quantidade de Ações (mil)	R\$ mil - 2004	R\$ mil - 2003
Brisk Participações Ltda.	10.412.988.624	433.360	458.723
ELETROBRÁS	5.508.550.462	229.222	8.359
Outros Acionistas	109.037.425	4.536	44.967
	16.030.576.511	667.118	512.049

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento e do suprimento de energia elétrica pelas classes de consumidores é a seguinte:

	2004			2003		
	N.º de Consumidores (*)	MWh (*)	R\$ mil	N.º de Consumidores (*)	MWh (*)	R\$ mil
Residencial	1.005.470	1.045.760	274.696	972.662	1.022.784	216.559
Industrial	8.866	424.329	87.740	8.873	419.878	68.039
Comércio	87.451	505.753	154.376	82.564	482.682	117.734
Rural	44.046	92.856	16.663	37.577	80.134	12.121
Poder Público	13.512	170.033	51.793	12.938	167.872	40.265
Iluminação Pública	335	167.200	27.237	273	164.238	21.734
Serviço Público	1.329	182.067	36.893	1.209	177.915	27.430
Cons. Próprio (**)	274	5.192	0	265	5.376	0
Suprimento (***)			0			0
- MAE e CEPISA			1.653		57.282	2.642
- Baixa Renda			44.252			34.436
- RTE (****)			(22.970)			(16.887)
Enc. Emergencial			20.719			15.546
Outras			13.126			8.224
ICMS	1.161.283	2.593.190	706.178 (96.740)	1.116.361	2.578.161	547.843 (73.571)
TOTAL	1.161.283	2.593.190	609.438	1.116.361	2.578.161	474.272

(*) Informações não auditadas.

(**) O valor correspondente ao fornecimento faturado da classe Consumo Próprio foi reclassificado de acordo com as determinações contidas na Portaria DNAEE n.º 526/95.

(***) O valor correspondente ao Suprimento de Energia Elétrica, encontra-se destacado na Demonstração do Resultado.

(****) Recomposição Tarifária Extraordinária, reflete a amortização líquida da receita.

17. ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

a) Características do Plano de aposentadoria

A CEMAR é patrocinadora da Fundação de Assistência e Seguridade dos Servidores da CEMAR - FASCEMAR, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal assegurar a prestação de benefícios complementares aos concedidos pela previdência oficial.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O plano previdenciário adotado pela FASCEMAR é o do Benefício Definido e, na qualidade de patrocinadora, a CEMAR contribui com uma parcela mensal proporcional à dos participantes da FASCEMAR. No exercício de 2004, esse valor importou em R\$1.930 mil (31/12/2003 - R\$1.819 mil). O regime atuarial para a determinação do custeio é o da capitalização e contribuição devida pela CEMAR é de 6% da remuneração total da folha dos seus empregados participantes da FASCEMAR (4,54% contribuição normal e 1,65% contribuição amortizante). A contribuição dos Participantes Ativos é de 4,98% da remuneração total apurada em folha, e a contribuição exclusiva para os Participantes Assistidos é da ordem de 3,14% incidentes sobre os benefícios pagos.

b) Dívida

Em 20 de março de 2001, foi repactuado o contrato de confissão de dívida entre a CEMAR e FASCEMAR – Fundação de Assistência e Seguridade dos Servidores da CEMAR, cujo fato gerador foi a dívida que a CEMAR detinha junto à FASCEMAR, proveniente das retenções e dos atrasos nos repasses de suas contribuições como patrocinadora da Fundação. Esse débito consolidado, em 31 de Dezembro de 2004, corresponde ao montante de R\$25.136 mil (31/12/2003 – R\$23.677 mil), sendo R\$1.196 mil (31/12/2003 – R\$2.251 mil) correspondente a parcela de curto prazo, e está garantido por recebíveis da CEMAR (Nota Explicativa 12(a)).

A dívida resultante deste contrato tem seu pagamento em 168 prestações mensais e consecutivas, desde abril de 2001, com incidência de juros correspondente 102% do DI over extragrupo, calculado e divulgado diariamente pela CETIP.

c) Obrigações da Patrocinadora

Nos termos dos artigos 12, item 1 do Estatuto e 40 e 41 do Regulamento Interno da FASCEMAR, é de responsabilidade da Patrocinadora o aporte dos recursos necessários à prestação dos benefícios que correspondam ao tempo de serviço vinculado à Previdência Oficial e que seja anterior à data de inscrição dos seus empregados na Fundação.

Além da dívida mencionada no item anterior, a CEMAR mantém saldo para fazer face às obrigações com a patrocinada, em seu exigível de longo prazo, no montante de R\$10.167 mil (2003 - R\$8.792 mil), que reflete os efeitos da Deliberação CVM nº 371, comentada a seguir.

d) Deliberação CVM nº 371 - Contabilização dos Planos de Pensão

De acordo com a Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a partir do exercício de 2001 as empresas de capital aberto necessitam incluir em suas demonstrações financeiras os passivos oriundos dos benefícios aos quais os empregados têm direito, com base nas regras estabelecidas no pronunciamento NPC 26 do IBRACON.

Conforme alternativa prevista pelo citado normativo, a CEMAR optou pelo reconhecimento do passivo (item (c) acima) nos resultados pelo período de 5 anos, a partir de 2002, ou pelo tempo médio de serviço ou de vida remanescente dos empregados se estes forem menores.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CEMAR contratou a empresa ATEST – Atuária e Estatística LTDA, para a realização da Avaliação Atuarial dos benefícios oferecidos aos seus empregados quando da aposentadoria, efetuada com base na Unidade de Crédito Projetada – UCP. Apresentamos a seguir as informações requeridas pela Deliberação CVM 371/00, obtidas com base no relatório dos atuários independentes:

- Avaliação dos Ativos/(Passivos) Para os exercícios de
2004 2003

Valor presente das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	(135.953)	(124.538)
Valor justo dos ativos	<u>89.000</u>	<u>81.132</u>
Valor do custo do serviço passado	46.935	43.406
Valor líquido das perdas não reconhecidas	(9.379)	(6.074)
Obrigações atuariais reconhecida no balanço	<u>(35.303)</u>	<u>(32.265)</u>
Passivo líquido a ser reconhecido no resultado dos próximos dois exercícios (2003 – três exercícios)	<u>(2.271)</u>	<u>(5.067)</u>

- Despesa prevista Para os exercícios de
2005 2004

Custo do serviço corrente	2.780	3.394
Custo dos juros	13.922	12.485
Rendimento esperado do ativo do plano	(9.114)	(8.281)
Amortização do custo do serviço passado	6.624	6.624
Contribuição do empregado	<u>(1.432)</u>	<u>(1.346)</u>
Total	<u>12.780</u>	<u>12..876</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Premissas atuariais (em 2004 e 2003)

Hipóteses Econômicas

Taxa de desconto e de retorno esperado dos ativos	10,24 % a.a.
Crescimentos salariais futuros	6,08 % a.a.(7,12% em 2003)
Inflação e crescimento dos benefícios da previdência social	4,0 % a.a.
Fator de capacidade de salários e benefícios	98 %
• Premissas atuariais (em 2002 e 2003) – continuação	

Hipóteses Demográficas

Tábua de Mortalidade	AT 49 (em 2003, GAM 1971 modificada)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-55(em 2003, RRB 1944)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Media (2m 2003, RRB 1944)
Tábua de Rotatividade – Somente 2003.	Experiência da Towers
Idade de Aposentadoria	Primeira idade com direito ao benefícios integral
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens do que os maridos

18. SEGUROS

A CEMAR mantém apólices de seguros para cobertura de sinistros conforme os ramos mencionados na tabela abaixo, levando-se em conta o grau de risco. Os montantes segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Ramo	Vigência	Em milhares de R\$		
		Importância Segurada(*)	Prêmio	Apólice
Responsabilidade Civil	30/06/2005	2.000	46	335133120505
Comp. Empresarial	30/06/2005	1.000	171	3318 330757
Veículos	19/06/2005	100	40	1020829842
Veículos	19/06/2005	100	72	Diversas

(*) Limite máximo de indenização por evento

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através da Instrução n.º 235, de 23 de março de 1995, que estabeleceu os mecanismos para a divulgação, em nota explicativa, das considerações dos fatores de risco da CEMAR e do valor de mercado dos instrumentos financeiros reconhecidos ou não nas demonstrações contábeis.

A CEMAR tem como atividade o fornecimento de energia elétrica em todos os municípios do Estado do Maranhão. Seus principais fatores de riscos são:

- **Risco de Crédito:** Os altos valores, bem como as idades dos recebíveis dos órgãos públicos, constituem um risco para a liquidez e para a estrutura de capital da CEMAR. A administração acompanha as situações em aberto e registra provisões para os casos necessários de acordo com a orientação da ANEEL;
- **Risco de Mercado:** Conforme regulamentação do Decreto Lei nº 5.163 de 30 de junho de 2004, a CEMAR deverá adquirir energia necessária para atender o seu mercado em 100% de cobertura contratual, através de contratos existentes (inicial e leilão de 2002) e leilão do ambiente regulado (ARC). Desta maneira, considerando os aspectos mencionados na nota explicativa n.º 01, a configuração do mercado de energia, principalmente relativo a um eventual acréscimo na demanda no período de 2005 a 2006, representa um risco para a CEMAR. Adicionalmente, conforme descrito na Nota 5(d), deve ser observado o contexto atual dos valores a receber em decorrência das transações no CCEE.

A valorização, dos principais instrumentos financeiros são as seguintes:

ATIVO:
Disponibilidade e
Contas a receber

Os valores de tais instrumentos aproximam-se do valor de mercado devido aos seus vencimentos de curtíssimo prazo.

PASSIVO:
Empréstimos e
Financiamentos.

Estas operações de crédito no país e no exterior estão atualizadas pelas suas moedas de origem até a data do balanço, seus encargos estão provisionadas com base em taxas fixas ou variáveis vigentes em 31.12.04, tanto para mercados interno quanto para o externo.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. PREJUÍZOS FISCAIS E BASE NEGATIVA.

Nos termos da Deliberação CVM nº 273/98 e da Instrução CVM nº 371/2002, a CEMAR não vem reconhecendo contabilmente os créditos fiscais provenientes dos saldos acumulados de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias que correspondem aos créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social acumulados respectivamente de R\$211.524 mil e R\$34.977 mil, em 31/12/2003 foram de R\$209.362 mil e R\$34.122 mil, respectivamente). As referidas normas estabelecem condições para o registro e manutenção de créditos fiscais diferidos, notadamente a apresentação de histórico de rentabilidade e da expectativa de rentabilidade futura, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo em um prazo máximo de 10 anos. Sendo assim, a CEMAR reverteu para o resultado, em 30 de setembro de 2001, o montante de R\$131.088 mil referente aos créditos fiscais apurados e registrados contabilmente no ativo.

Por orientação da ANEEL (Nota Explicativa 21) a constituição de provisões ativas relacionadas a esses créditos estão sendo objetos de revisão a cada balanço, em função da conclusão do processo de transferência do controle acionário, como também, as normas e instrução da CVM e IBRACON.

21. OUTRAS AÇÕES DETERMINADAS PELO ÓRGÃO REGULADOR

Em 24 de abril de 2002, a CEMAR recebeu da ANEEL, Relatório de Fiscalização – RF nº 001/2002, que contém determinações relativas aos ajustes contábeis, apresentando impactos nas Demonstrações Financeiras a partir de 31 de dezembro de 2001, dentre as quais se destacam:

- a) o reconhecimento no ativo dos créditos sobre os prejuízos fiscais do resultado de 2001 (Explicativa 19);
- b) o registro de ativos contra terceiros, anteriormente baixados por terem sido considerados como incobráveis;
- c) a reversão das provisões para contingências e multas à pagar ANEEL; e
- d) a reversão de parte da provisão para devedores duvidosos.

Nesse sentido, em 2002, determinadas provisões para contingências foram revertidas ao resultado, sendo a mais relevante a relacionada ao faturamento estimado no montante de cerca de R\$15.899 mil, anteriormente constituída em decorrência de determinação da mencionada Agência.

Além dos ajustes às demonstrações financeiras, a ANEEL determinou à CEMAR uma série de providências e ações de natureza comercial, técnica, bem como relacionadas aos controles internos.

Dada a sua complexidade e as informações disponíveis, os saldos relacionados à Taxa de Iluminação Pública – TIP vem exigindo levantamentos e negociações específicas com as prefeituras. Todavia, frente aos trabalhos até aqui conduzidos, a administração acredita que os saldos apresentados nas demonstrações financeiras não deverão sofrer ajustes significativos.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Demonstração do Fluxo de Caixa da CEMAR para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003:

Fluxo de Caixa	2004	2003
Atividade Operacionais		
Lucro(prejuízo)líquido do exercício	(31.074)	(52.999)
Depreciação e Amortização	42.469	42.280
Variações Monetárias Cambiais	56.526	14.164
Contingências	18.705	-
PDD	8.009	1.983
Desativações de Bens e Direitos	6.952	3.330
Fundo de Pensão – Deliberação CVM 371	1.576	1.685
Subtotal	103.163	10.443
Variações nas contas do ativo circulante e realizável a longo prazo:		
Consumidores, concessionárias e outras contas a receber	(11.242)	1.363
Recomposição Tarifária	27.051	16.120
Almoxarifado	3.289	(2.317)
Impostos a recuperar	(7.773)	(2.711)
Pagamentos antecipados e Créditos CVA	(12.344)	(5.204)
Serviços pedidos e outros	(595)	(1.284)
Baixa Renda	8.808	731
Ativo Regulatório	(6.673)	-
Variações nas contas do passivo circulante e exigível a longo prazo:		
Fornecedores	(98.274)	13.647
Recomposição Tarifária	(13.821)	(5.032)
Tributos e Contribuições Sociais	7.697	7.040
Obrigações estimadas, folhas de pagamento e TIP	(1.996)	1.536
Provisão para Contingências	(1.592)	(6.805)
Outros	3.176	3.513
Total das atividades operacionais	(1.126)	31.039
Atividade de Investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado	(63.855)	(36.710)
Aquisições do investimento	(34)	-
Obrigações especiais	59.266	64
Total das Atividades de Investimento	(4.623)	(36.646)
Integralização de Capital		
Capital Social	155.069	-
Prêmio Emissão de Debênture	177.591	-
Total da Integralização de Capital	332.660	
Atividade de financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	(244.253)	45.306
Pagamento de obrigação com a Fundação FASCEMAR	(1.930)	(1.819)
Total das atividades de financiamento	(246.183)	43.487
Varição no caixa líquido da Companhia	80.728	37.880
Caixa no início do exercício	62.995	25.115
CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	143.723	62.995

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Demonstração do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003:

	<u>31/12/04</u>	%	<u>31/12/03</u>	%
1. GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receita das vendas de energia elétrica e serviços	706.178		547.843	
Provisão/Reversão e Perda com créditos dos clientes	(47.171)		(1.983)	
Resultado não operacional	(1.669)		(5.250)	
Total	<u>657.338</u>		<u>540.610</u>	
2. (-) Insumos				
Energia elétrica comprada p/ revenda	(227.541)		(190.353)	
Serviços de terceiros	(65.785)		(54.615)	
Materiais	(8.447)		(7.821)	
Subvenções de combustível – CCC	(29.111)		(17.516)	
Outros custos operacionais	(52)		(535)	
Total	<u>(330.936)</u>		<u>(270.839)</u>	
3. (=) VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	326.402		269.771	
4. (-) RETENÇÕES				
Quotas de reintegração (depreciação e amortização)	(42.433)		(42.245)	
5. (=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	283.969		227.526	
6. (+) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras	55.611		41.672	
Total	<u>55.611</u>		<u>41.672</u>	
7. (=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	339.580		269.198	100%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
<u>Do Trabalho</u>				
Remunerações	35.748	10,53	31.599	11,74
Encargos sociais (exceto INSS)	6.608	1,95	4.021	1,49
Entidade de previdência privada	4.473	1,32	1.810	0,67
Auxílio alimentação	5.105	1,50	4.671	1,74
Convênio assistencial e outros benefícios	2.913	0,86	3.256	1,21
Total	<u>54.847</u>	<u>16,15</u>	<u>45.357</u>	<u>16,85</u>
<u>Do Governo</u>				
INSS (sobre folha de pagamento)	11.178	3,29	10.801	4,02
Reversão e Contribuição de Imposto de Renda Diferido		-		-
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	174.758	51,46	125.700	46,69
Total	<u>185.936</u>	<u>54,75</u>	<u>136.501</u>	<u>50,72</u>
<u>Do capital de Terceiros</u>				
Encargos de dívidas e variações monetárias	129.870	38,24	140.338	52,13
Total	<u>129.870</u>	<u>38,24</u>	<u>140.338</u>	<u>52,13</u>
<u>Do Capital Próprio</u>				
Lucro (Prejuízo) Acumulado	(31.073)	(9,15)	(52.999)	(19,69)
Total	<u>(31.073)</u>	<u>(9,15)</u>	<u>(52.999)</u>	<u>(19,69)</u>
TOTAL	<u>339.580</u>	<u>100,00</u>	<u>269.197</u>	<u>100,01</u>

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	9
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	10
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	12
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	34/65